

Joana Manuela do Vale Sá Ruivo

Rastreo de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages
Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses

Universidade Fernando Pessoa, Porto 2011

Joana Manuela do Vale Sá Ruivo

Rastreo de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages
Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses

Universidade Fernando Pessoa, Porto 2011

Joana Manuela do Vale Sá Ruivo

Rastreo de desenvolvimento dos 48 aos 60 meses realizado pelos pais com o Ages &
Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ)

Assinatura:

Trabalho apresentado à Universidade Fernando Pessoa como parte dos requisitos para
obtenção do grau de Licenciatura em Terapia da Fala.

Sumário

A família assume um papel fundamental na percepção do desenvolvimento dos seus filhos, são os pais os interlocutores privilegiados que mais sabem dos seus filhos, o que exige aos profissionais que trabalham com crianças uma abordagem centrada na família. Esta abordagem é assumida e preconizada pelas equipas de Intervenção Precoce.

A prevenção assume, cada vez mais, um papel preponderante na sociedade e na prática do terapeuta da fala, por motivos éticos e sócio-económicos. Pensando nos benefícios a longo prazo, não é difícil entender que, se a prevenção for realizada de forma adequada, os custos irão diminuindo como consequência da redução da procura de cuidados de saúde, traduzindo-se num bem-estar das famílias em geral.

O trabalho apresenta um rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais de 45 crianças dos 48 aos 60 meses. Paralelamente efectua-se o mesmo rastreio realizado pelas educadoras, sendo posteriormente comparados os resultados.

No que se refere ao rastreio de desenvolvimento realizado, o estudo identificou 4 crianças que necessitavam de avaliação mais específica de desenvolvimento, 14 crianças com necessidade de monitorizar e 3 pais preocupados com o desenvolvimento dos seus filhos.

Comparando os resultados entre o rastreio realizado pelos pais e o realizado pela educadora, respeitante ao questionário dos 48 meses, regista-se que a área da Motricidade Global, Motricidade Fina e Pessoal Social apresentam correlações moderadas e positivas variando entre 0,656 e 0,704. O questionário dos 54 meses apresenta a área Pessoal Social com um valor de 0,750, correlação moderadamente positiva. No questionário dos 60 meses, regista-se que a Motricidade Fina, a Resolução de Problemas e Pessoal Social, variam entre 0,53 e 0,71, o que traduz uma correlação moderadamente positivas.

Summary

The family plays a key role in the perception of the development of their children, parents privileged interlocutors who know most of their children, which requires professionals working with children a family-centered approach. This approach is assumed and recommended by Early Intervention teams.

The prevention is increasingly a key role in society, assuming an increasingly important role in the practice of speech therapist, for ethical reasons and socio-economic. Thinking about the long-term benefits, it is not difficult to understand that if prevention is done properly, the costs will diminish as a result of reduced demand for health care, resulting in a well-being of families in general.

The paper presents a developmental screening conducted by the parents of 45 children from 48 to 60 months. At the same time carried out the same screening conducted by the educators, and then compared the results.

As for the screening of development carried out, the study identified four children who needed more specific evaluation of development, children under 14 need to monitor and 3 parents concerned about the development of their children.

Comparing the results between the screening carried out by parents and performed by the teacher concerning the questionnaire of 48 months, it is noted that the area of the Global Movement, fine motor and Personal Social and show moderate positive correlations ranging between 0.656 and 0.704. The questionnaire has 54 months of the Personal Social area with a value of 0.750, moderately positive correlation. In the questionnaire of 60 months, there is that fine motor skills, Problem Solving and Personal Social vary between 0.53 and 0.71, reflecting a moderately positive correlation.

Agradecimentos

Aos meus pais, pelo apoio incondicional em todas as decisões que traçam o meu percurso. Obrigada por estarem presentes e por contribuírem desde sempre para a construção dos valores que me definem como pessoa.

À Dr.Salete Teixeira e à Dr.Sónia por toda a colaboração, mas principalmente, pelo incentivo e pelo optimismo demonstrado ao longo de todo o processo de elaboração deste trabalho.

Ao Dr.Sérgio Lira, pela colaboração e incentivo no que respeita às metodologias de investigação.

Ao meus amigos António Vieira e Marta Magalhães, por estarem presentes, quer na elaboração deste trabalho, quer diariamente na partilha de angústias e felicidade.

Ao Dr.Adriano Rockland por toda a confiança que depositou em mim e pela ajuda dispensada ao longo destes anos.

À instituição Santa Casa da Misericórdia, nomeadamente o Infantário Rainha Santa Isabel, por colaborar neste estudo.

A todas as educadoras e auxiliares que ajudaram na distribuição dos questionários permitindo ter um número de questionário satisfatório.

À Dr.Ana Paula Queiroz pelo tempo dispendido e por toda a colaboração na distribuição e recolha dos questionários.

A todas as famílias que confiam no meu profissionalismo, proporcionando-me a cada momento a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos.

À minha tia Sameiro e ao meu avô José por sempre me mostrarem que sou capaz e acima de tudo por constituírem a minha família, que tanto me orgulho.

Ao Hernâni por permitir que concilie de forma tão harmoniosa a vida profissional com a vida pessoal. Obrigada pelo incentivo constante, compreensão, carinho, companheirismo demonstrado dia após dia.

Lista de Abreviaturas

ASQ – Ages and Stages Questionnaires

OMS – Organização Mundial de Saúde

Índice

CAPÍTULO I.....	3
1. Introdução	3
CAPÍTULO II	6
1. Revisão Bibliografia.....	6
i. Desenvolvimento.....	6
ii. Envolvimento Parental	9
iii. Rastreo	11
CAPITULO III.....	14
1. Metodologia	14
i. Desenho da Investigação	14
ii. População e Amostra.....	15
iii. Apresentação do Instrumento.....	16
iv. Procedimentos	18
CAPITULO IV.....	19
1. Apresentação e Análise de Resultados.....	19
2. Análise Descritiva	19
3. Análise Inferencial	23
CAPÍTULO V	26
1. Discussão de Resultados	26
CAPÍTULO VI.....	29
1. Conclusão.....	29
BIBLIOGRAFIA.....	32
ANEXOS.....	36
Anexo 1 – Questionários do ASQ.....	37
Anexo 2- Consentimento Informado à Instituição	65
Anexo 3- Consentimento Informado aos Cuidadores	67
Anexo 4 – Classificação do Nível Sócio-Económico Segundo Warner.....	69

Índice de quadros

Quadro 1 - Caracterização da variável idade dos pais / cuidadores.....	28
Quadro2 - Pessoa que preencheu o questionário.....	28
Quadro 3 - Caracterização do Género da Criança.....	29
Quadro 4 - Caracterização da mostra segundo o nível sócio-económico da família.....	29
Quadro 5 - Caracterização da amostra de crianças em função da necessidade de avaliação específica; necessidade de monitorização e não avaliação.....	29
Quadro 6 - Correlação inter-observador do questionário dos 48 meses.....	31
Quadro 7 - Correlação inter-observador do questionário dos 54 meses.....	32
Quadro 8 - Correlações inter-observador do questionário dos 60 meses.....	32

CAPÍTULO I

1. Introdução

A prevenção assume, cada vez mais, um papel preponderante na sociedade: todos nós aceitamos como válido o ditado popular «mais vale prevenir que remediar». A prevenção deve assumir um papel cada vez mais importante na prática do terapeuta da fala, por motivos éticos e sócio-económicos. Pensando nos benefícios a longo prazo, não é difícil entender que, se a prevenção for realizada de forma adequada, os custos irão diminuindo como consequência da redução da procura de cuidados de saúde, traduzindo-se num bem-estar das famílias em geral.

Enquanto estudante da licenciatura de terapia da fala, várias vezes fui confrontada com a ideia da importância dos terapeutas da fala trabalharem ao nível da prevenção. Na terapia da fala, adopta-se a classificação proposta pela OMS que distingue três níveis de prevenção: primária, secundária e terciária. O terapeuta da fala no trabalho com crianças, frequentemente é solicitado em situações de prevenção secundária e terciária, surgindo assim a questão; De que forma pode o terapeuta da fala trabalhar ao nível da prevenção primária?

É fundamental a intervenção do terapeuta da fala ao nível da intervenção primária. Assim surge a ideia central deste trabalho “rastreo de desenvolvimento”. O rastreo de desenvolvimento consiste numa estratégia eficaz de trabalho ao nível da prevenção primária. Actualmente considera-se importante a utilização de ferramentas formais para rastrear o desenvolvimento, existindo já algumas para o efeito. O projecto de estudo utiliza como instrumento de rastreo de desenvolvimento o Ages and Stages

Questionnaires (ASQ), sendo concebido para serem os pais a utilizá-lo e desta forma conseguirem perceber o desenvolvimento das suas crianças.

Neste sentido a família assume assim um papel fundamental na percepção do desenvolvimento dos seus filhos. Ao longo dos anos, vários estudos aconteceram no sentido de perceber qual a importância da família no desenvolvimento das crianças, assumindo-se actualmente que são os pais quem mais sabe dos seus filhos, o que exige aos profissionais que trabalham com crianças uma abordagem centrada na família. Esta abordagem é assumida e preconizada pelas equipas de Intervenção Precoce.

Após várias leituras sobre as temáticas de desenvolvimento infantil, importância dos pais em qualquer processo relacionados com as crianças, intervenção centrada na família, surge a questão de base para o projecto “os pais são capazes de rastrear alterações de desenvolvimento dos seus filhos”.

O principal objectivo deste trabalho, para além de rastrear o desenvolvimento às crianças, é comparar os resultados do rastreio realizado pelos pais com os resultados do rastreio realizado pela educadora (profissional de desenvolvimento infantil). Numa amostra de 45 crianças de um infantário de Barcelos, com idades compreendidas entre 48 e 60 meses, os pais, em casa, através do questionário (ASQ), irão rastrear os seus filhos. A educadora em contexto educacional com o mesmo instrumento realizará também o rastreio, sendo posteriormente comparados os resultados. Assim levanta-se a hipótese de estudo:

Existe concordância entre as respostas obtidas pelos pais e as dadas pela educadora.

Ao longo deste estudo foram identificadas limitações e delimitações para o mesmo, inerentes à subjectividade que caracteriza o ser humano e que, ao mesmo tempo, se torna uma mais valia para a elaboração de investigações desta natureza. Destacamos que a selecção da amostra utilizou como critério o de conveniência e não o aleatório o que pode enviesar os resultados obtidos. O facto de em Portugal não ser

frequente a utilização de instrumentos de rastreio do desenvolvimento da criança quer pelos pais, quer pelos educadores aquando de consultas de rotina. Estes não estão sensibilizados para o modo de utilização de instrumentos como o ASQ, o que poderá enviesar os resultados.

Este estudo será organizado em seis capítulos:

O primeiro capítulo é constituído pela introdução geral, bem como pela formulação do problema onde se expõe a pertinência da realização deste trabalho, pela definição dos objectivos, pela análise das delimitações e limitações.

O segundo capítulo pretende fazer a revisão da literatura que enquadra o tema deste estudo. Desta forma abordar-se-ão temáticas como o desenvolvimento infantil, o envolvimento parental e o rastreio de desenvolvimento.

O terceiro capítulo é respeitante à metodologia utilizada, onde será descrito o desenho da investigação, a população e amostra, descrição do instrumento para recolha de dados e procedimentos utilizados.

O quarto capítulo descreve os resultados obtidos pela análise descritiva da amostra e pela análise da correlação inter-observador, utilizando o programa informático Statistical Package for the Social Science (SPSS).

No quinto capítulo será realizada a discussão dos resultados obtidos tendo em conta os objectivos para este estudo.

No sexto capítulo serão abordadas as conclusões deste trabalho.

CAPÍTULO II

1. Revisão Bibliografia

i. Desenvolvimento

Actualmente profissionais de várias áreas: Saúde, Educação, Sociologia, Psicologia, entre outras, têm-se dedicado ao estudo do conceito Desenvolvimento, considerando-se que não é fácil a sua definição, assim como a sua mensuração. De acordo com (McWilliam, 2003, pág 74) o “desenvolvimento é um termo que denota movimento, mudança ou crescimento – acção. E todavia, a avaliação que fazemos através de testes e listas de verificação dá-nos apenas um instantâneo estático e único deste conceito tão activo”. Isto consiste numa das grandes dificuldades em que os profissionais se deparam para avaliar o desenvolvimento.

Desenvolvimento é um conceito amplo que se refere a um conjunto de transformações complexas, contínuas, dinâmicas e progressivas que o indivíduo sofre ao longo da vida (Berns, 2002). O desenvolvimento deve ser entendido como um processo global, em que existem influências de características biológicas, sociais, entre outras, que não podem ser dissociadas ou interpretadas isoladamente, preservando sempre a relação dinâmica e o equilíbrio entre elas (Papalia et. al., 2006).

Relativamente ao desenvolvimento infantil, visto ser o âmbito da temática deste trabalho, assume-se que uma abordagem do desenvolvimento da criança deverá englobar as suas necessidades sociais, biológicas, psicológicas e afectivas, em cada um dos seus aspectos e das suas relações, sendo os profissionais de saúde e de educação em conjunto com os pais, elementos com um papel fundamental. Nesta abordagem observa-se uma crescente importância da influência do meio no desenvolvimento, o que implica

alterações de práticas, pelos profissionais que estão directamente relacionados com o desenvolvimento infantil. (Sameroff e Fiese, 2000; Guralnick, 2001) nas suas investigações corroboram com a ideia da importância do meio, referindo que na análise do desenvolvimento a ênfase deve ser colocada na criança e no seu envolvimento com o meio. Esta concepção não é recente, considerando-se o modelo transaccional de desenvolvimento de (Sameroff & Chandler, 1975) um marco. Para este modelo, a família é a componente essencial do ambiente onde a criança se desenvolve, no qual influência e é influenciada pela criança num processo contínuo e dinâmico, resultando em aspectos diferenciados para a família e para a criança em cada momento da interacção que se estabelece entre estes (Simeonsson & Bailey, 1990, *cit.in.* Correia e Serrano, 2000). As interacções que ocorrem entre a criança e a família são dinâmicas e biunívocas.

A qualidade de vida do indivíduo durante a infância tem um grande impacto a longo prazo na sua vida. Assumindo que os contextos onde as crianças estão inseridas maioritariamente são o familiar e o educacional, estes revelam-se fulcrais para a optimização de oportunidades de desenvolvimento. Consequentemente depreende-se que, crianças cuja trajectória do desenvolvimento está atrasada ou alterada devem ser identificadas para atempadamente serem objecto de intervenção efectivas como forma de corrigir ou atenuar possíveis problemas futuros (Squires, Potter & Bricker, 1999). De acordo com (Pinto-Martin, Dunkle, Earls, Flidner & Landes, 2005) referem que a identificação tardia de crianças com alterações de desenvolvimento tem um impacto negativo em termos económicos, conduzindo a uma consumição de recursos monetários em educação especial.

Correia e Serrano (2000), cita estudos de Hebb (1949) e Hunt (1961), que demonstram que ambientes pobres em estímulos podem ter efeitos devastadores para o desenvolvimento global da criança, realçando que é importante uma intervenção atempada. Esta ideia também é defendida por Bloom (1964), citado em (Correia e Serrano, 2000) que afirma que as influências no comportamento e desenvolvimento da criança são muito fortes nos primeiros anos de vida, quer sejam positivos ou negativos.

Devido à importância e ao impacto dos atrasos no desenvolvimento, é fundamental identificar as crianças de maior risco, o mais precocemente possível, a fim de minimizar os efeitos negativos daí decorrentes. Quanto mais precoce for o diagnóstico de atraso de desenvolvimento e a intervenção, menor será o impacto desses problemas na vida futura da criança. (Aylward, 1997, Valman, 1980, *cit.in.* Halpern *et al* , 2002, pág.3).

Dunst (2000), define o desenvolvimento como resultado da criação e maximização de oportunidades de aprendizagem para a criança, de apoios parentais, e de recursos familiares/comunitários.

Neste sentido, de modo a evitar problemas de desenvolvimento relacionados com factores ambientais é necessário que profissionais e pais conheçam as etapas de desenvolvimento, podendo assim identificar situações de risco e promover situações que possibilitem a aquisição de competências (Pinto, 2009).

Os próximos pontos do trabalho focarão aspectos relacionados com o envolvimento parental e com o rastreio de desenvolvimento

ii. Envolvimento Parental

Ao longo dos últimos anos têm surgido vários estudos (Correia e Serrano, 2000; McWilliam, 2003; Dunst, 2000) em que é referido o papel da família ao longo da intervenção terapêutica. A importância dos pais no processo educativo de qualquer criança é indiscutível, sendo esta ainda mais preponderante, no que se refere a crianças com Necessidades Educativas Especiais. Se nos reportarmos à lei referente aos intervenientes na aplicação do Decreto-lei 281/2009, a importância dos pais na educação dos seus filhos constitui um conceito indiscutível cuja evidência não necessita de ser refutada.

Tendo por base os modelos teóricos ecológicos e transaccionais, facilmente se percebe que é importante o trabalho conjunto entre profissionais e família. Historicamente, no campo específico das crianças com necessidades educativas especiais, assistiu-se a uma evolução de um modelo curricular, quer em termos de avaliação quer de intervenção, passando de um modelo centrado quase exclusivamente na criança, para um modelo centrado na família.

A abordagem centrada na família considera toda a família como unidade de intervenção. (McWilliam, Winton, Crais, 2003, pág.12). De acordo com (Simeonsson e Bailey, 1990, cit.in Correia & Serrano, 2000, pág.15) a família e a criança passam a ser o alvo das intervenções, considerando a família como receptora de serviços, que apresenta necessidades específicas, nomeadamente a nível de recursos e informações, inerentes ao facto de existir uma criança em risco.

A consciência da importância de um trabalho centrado na família implica mudanças na atitude dos profissionais. McWilliam (2003) refere que frequentemente os profissionais adoptam, uma atitude super protectora relativamente às famílias, com

medo de que estas hesitem e falhem, são demasiado activos e directivos. O mesmo autor refere que “o conhecimento dos princípios da intervenção centrada na família só por si não é suficiente para assegurar que os profissionais consigam aplicá-los de modo eficaz no seu trabalho diário com crianças e famílias” (Mcwilliam, p.7 , 2003).

A intervenção centrada na família baseia-se em dois conceitos gerais da Intervenção Precoce que são o de capacitar (enabling) e o de aumentar poder (empower). Por capacitar entende-se a criação de oportunidades e ferramentas que possibilitem a obtenção de novas competências que ajudem a ir de encontro às necessidades que as crianças apresentam. Por Aumentar poder entende-se que as famílias têm o direito de serem elas a tomar as decisões que acharem pertinentes para os seus filhos (Correia, 1997).

Na realidade o que se pretende é que os pais se tornem elementos competentes, capazes de poder intervir de forma positiva na educação e desenvolvimento do seu filho em risco, recebendo para isso apoio e recursos das redes sociais, formais e informais, existentes na comunidade. (Bronfenbrenner, 1979; Dunst, 1988, cit.in Correia & Serrano, 2000, pág.15). Assim, com o progressivo envolvimento mais activo dos pais, passam a ter uma imagem de co-terapeutas ou co-tutores nos programas dos seus filhos, permitindo assim uma continuidade do trabalho desenvolvido pelos profissionais (Correia & Serrano, 2000, pág.15).

iii. Rastreo

A Associação Americana de Pediatria em estudos realizados refere que uma elevada percentagem dos clínicos utiliza apenas observação clínica sem um instrumento formal de rastreo que identifique crianças com atrasos ou desvios do desenvolvimento. Frequentemente terapeutas partilham que são solicitados em situações que nem os pais nem os profissionais de desenvolvimento (educadores, enfermeiros, médicos de família) foram sensíveis a determinados aspectos cruciais do desenvolvimento, resultando numa intervenção de remediação e não de prevenção. Teixeira (2010) refere que de acordo com Richmond e Ayoud (1993) a alteração do enfoque da reabilitação para o enfoque da prevenção constitui um dos cinco paradigmas que influenciaram as práticas recomendadas. Neste contexto importa salientar a importância do rastreo e monitorização de desenvolvimento. (Guralnick, 2005).

Gilliam, Meisels, Mayes (2005), *cit.in.* Graça, et.al (2010) referem princípios para um sistema de rastreo, o primeiro reporta a periodicidade e acessibilidade, onde detectar atempadamente crianças com necessidades de serviços constitui o objectivo principal. O segundo contempla as estruturas dos instrumentos de rastreo, abordando as áreas de desenvolvimento (linguagem, cognição, motora, social e emocional). O terceiro refere a individualidade das crianças, levando a avaliações formais incompletos.

A prevenção do atraso no desenvolvimento está sujeito à identificação precoce dos indivíduos de risco. Simmeonsson (1994), *cit.in.* Graça et.al. (2010) refere que a acção preventiva pode-se dar em três níveis; prevenção primária, secundária e terciária. A prevenção primária tem como objectivo minimizar e identificar os factores de risco que possam originar a patologia. “A OMS em 1980 refere que a prevenção primária contempla um conjunto de medidas de prevenção das condições que podem conduzir à incapacidade”. Segundo Nunes, (1993), *cit.in.* Martinez, (2006), pág.3, a intervenção primária pretende minimizar a ocorrência de condições de excepcionalidade na

população segundo a identificação, eliminação ou redução de factores de risco. A secundária actua após a identificação de problemas, no qual visa minimizar a prevalência de determinada condição, reduzindo a sua duração e severidade. A prevenção secundária actua após a instalação do problema, tendo como ideal reduzir a sua duração e severidade. A saúde publica centra-se em reduzir a prevalência de casos excepcionais. “Exemplos de acções preventivas secundárias são as desenvolvidas pelos centros de diagnóstico e tratamento das crianças de alto risco, programas de educação da comunidade sobre excepcionalidade e a formação de recursos humanos para actuar com população em creches e pré-escolares” (Kryniski, 1979, *cit.in.* Martinez, 2006, pág.3). A prevenção terciária tem como objectivo reduzir as consequências da doença através de medidas. Neste nível não é exequível a diminuição da doença. (Simmeonsson, 1994). No terceiro nível de prevenção não é possível a redução de indivíduos com doença. Assim, pretende-se reduzir as sequelas ou efeitos associados à doença. “Acções que visem minimizar a necessidade de institucionalização, maximizar o potencial de vida independente, reduzir a ocorrência de comportamentos auto-lesivos estereotipados e de posturas corporais inadequadas, auxiliar a família a elaborar situações de conflito e de stress emocional são algumas das formas da acção preventiva terciária”. (Simeonsson, 1991, *cit.in.* Martinez, 2006, pág.4).

Torna-se fulcral implementar medidas na prevenção primária e secundária, reduzindo o risco dos indivíduos chegarem ao terceiro nível de prevenção. (Graça *et al*, 2010, pág.4).

Glascoc & Shapiro (2004); Earls & Hay (2006) referem que os instrumentos de rastreio trazem benefícios para todos os intervenientes no processo: para as crianças com desenvolvimento típico é favorecido o ajuste de expectativas dos seus pais; para as crianças com desenvolvimento atípico é a detecção e o encaminhamento para os serviços de Intervenção Precoce; para os pais permite a valorização e discussão das suas preocupações e a ligação da família aos recursos; para os clínicos serve como um guião para dar orientações antecipadas. Outra vantagem, é o facto de identificar crianças em risco de desenvolvimento, e assim o mais precocemente possível se minimizarem os efeitos negativos subsequentes.

Earls Hay (2006) refere que o rastreio deve ser realizado através de instrumentos formais aferidos que tenham a característica de poder ser administrados pelos

pais/cuidadores, identificando como vantagens o baixo custo, a maior fiabilidade e confiabilidade dos resultados e a valorização das preocupações dos pais/cuidadores.

Investigações recentes (Rydz, Shevell, Majnemer e Oskoui, 2005) referem a existência de um elevado número de crianças com problemas de desenvolvimento, mas uma grande percentagem destas crianças são identificadas só após a entrada na escola. A identificação precoce de alterações de desenvolvimento conduz a uma intervenção atempada potenciando na criança o desenvolvimento máximo das suas capacidades, aumentando a sua participação nos diferentes contextos onde se move. A implementação de programas de prevenção, sobre os factores de risco de desenvolvimento, fortalece os factores protectores e diminui comportamentos desviantes antes de surgirem ou logo que apareçam. A legislação actual da intervenção Precoce, Decreto-Lei nº 281/2009 foca a importância da detecção e sinalização das crianças com risco de desenvolvimento.

CAPITULO III

1. Metodologia

No presente capítulo explana-se o desenho da investigação, a caracterização da população e amostra, a apresentação do instrumento original, terminando com a descrição dos procedimentos utilizados neste estudo.

i. Desenho da Investigação

A finalidade deste estudo para além da realização do rastreio de desenvolvimento é verificar em que medida os resultados da observação realizada pelos pais são válidos tendo por comparação as respostas obtidas por um profissional de desenvolvimento, nomeadamente os educadores.

No que respeita à metodologia utilizada é um estudo quantitativo “porque tem como objectivo explicar, predizer e controlar os fenómenos e através da objectividade dos procedimentos e da quantificação das medidas, tenta encontrar regularidades e leis explicativas do seu objecto de estudo” (Almeida e Freire, 2000, p.27); observacional dado que “não existe manipulação de intervenções directas sobre os indivíduos em estudo, limitando-se o investigador à observação destes e suas características”; com uma observação

transversal “comparando os resultados obtidos num dado momento nas medidas utilizadas” (Almeida e Freire, 2000, p.84).

ii. População e Amostra

A população deste estudo delimitar-se-á às famílias de crianças com as idades 48, 54 e 60 meses de idade residentes no concelho de Barcelos.

A selecção da amostra teve por base o método de amostragem não probabilístico, com uma amostra de conveniência, dividida em três estratos de idade: 48, 54, 60. O número final de elementos da amostra foi de 45. Foram definidos como critérios de inclusão serem pais/cuidadores: 1) sem doenças psiquiátricas ou mentais diagnosticadas; 2) alfabetizados, isto é, terem o 1 ciclo de escolaridade; 3) de crianças sem história prévia de problemas de saúde ou de desenvolvimento, nascidos de termo, sem internamento na UCIN (Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais).

iii. Apresentação do Instrumento

O sistema ASQ foi desenvolvido por Diane Bricker e Jane Squires com a ajuda de Linda Mounts, Lawanda Potter, Robert Nickel, Elizabeth Twombly e Jane Farrell tendo a 3ª edição sido publicada em 2009, nos EUA, pela Brookes Publishing Company. Contudo, os resultados relacionados como o ASQ tiveram início em 1980 e a publicação em Inglês, Francês, Espanhol e em Coreano (apenas se encontram algumas idades).

Os objectivos da criação dos questionários do ASQ são: a monitorização compreensiva de grupos de crianças sem risco identificado, de modo a rastrear alterações do desenvolvimento, identificando a necessidade de avaliações mais específicas; e a monitorização do desenvolvimento de crianças de risco desenvolvimental resultantes de factores médicos tais como, baixo peso ao nascer, prematuridade, convulsões, ou de factores ambientais como pobreza, pais com perturbações mentais, história de abuso e/ou negligência ou pais adolescentes (Squires, Potter & Bricker, 1999).

O ASQ consiste num instrumento de avaliação de crianças entre os 2 e os 60 meses de idade de forma a identificar a necessidade de avaliação adicional em possíveis atrasos no desenvolvimento.

O sistema ASQ é composto por 21 questionários formulados para serem preenchidos pelos pais ou cuidadores primários. Os intervalos dos questionários incluem 2, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 27, 30, 33, 36, 42, 48, 54 e 60 meses de idade (anexo 1).

Cada questionário contém 30 itens do desenvolvimento que foram escritos numa linguagem simples e directa. Os itens estão divididos em cinco áreas: Comunicação, Motricidade Global, Motricidade Fina, Resolução de Problemas e Pessoal-Social. Uma

área para Observações acrescenta preocupações em geral por parte dos pais. Sempre que possível são apresentadas imagens para auxiliar os pais ou cuidadores na compreensão dos itens. Para os 30 itens de desenvolvimento, os pais assinalam *sim* para indicar que a criança realiza o comportamento especificado no item, às vezes para indicar uma resposta ocasional ou emergente por parte da criança, ou ainda não para indicar que a criança ainda não realiza aquele comportamento. O profissional converte cada resposta numa pontuação, totaliza esses valores, e compara o total com os valores limite estabelecidos.

O material que compõe o instrumento consta de manual do utilizador, 21 questionários fotocopiáveis, 21 folhas para sumário da informação e cotação fotocopiáveis.

Para a administração dos questionários não é necessário material específico, comprado unicamente para utilização na prova.

Cada questionário pode ser preenchido em 10 – 15 minutos. A cotação pode demorar de 1 a 5 minutos e pode ser realizada por profissionais ou auxiliares que tenham sido previamente instruídos para o efeito. Tal como referido anteriormente, cada questionário inclui uma folha para sumário da informação e cotação. Este formulário fornece espaço quer para cotar o questionário quer para sintetizar a informação demográfica e observações dos pais ou cuidadores. Esta folha permite aos profissionais compilarem toda a informação de modo a dispensarem o questionário, ficando este na posse dos pais para possível monitorização do nível de desenvolvimento do seu filho.

Para cotar um questionário, as respostas dos pais – sim, às vezes e ainda não – são convertidas em pontos – 10, 5 e 0, respectivamente - que são totalizados para cada área. As pontuações das cinco áreas são então comparadas com valores limite obtidos empiricamente. A pontuação da criança, em qualquer uma das áreas de desenvolvimento, poderá cair nas zonas: Não necessita de avaliação; Necessita de monitorização e Necessita de avaliação por profissional especializado.

iv. Procedimentos

Numa primeira fase desta investigação foi solicitada por escrito a autorização da Instituição Rainha Santa Isabel (anexo 2). Posteriormente foi efectuada a distribuição aos pais dos questionários do ASQ versão portuguesa, acompanhados de um consentimento informado (anexo 3) e de uma ficha de caracterização sócio-demográfica em envelope fechado (anexo 4). Distribuíram-se também questionários pelas educadoras responsáveis pelas crianças, que preencheram o questionário com pouco tempo de diferença. Os pais entregaram o questionário em envelope fechado, de modo que as educadoras não tivessem acesso aos resultados.

De seguida os dados foram armazenados num ficheiro do SPSS sendo posteriormente submetidos a uma análise descritiva dos dados e a uma análise inferencial através da correlação de Pearson para a análise da correlação inter-observador.

CAPITULO IV

1. Apresentação e Análise de Resultados

Um estudo de investigação termina com a apresentação, análise e discussão dos resultados, complementadas com a elaboração e apresentação das conclusões (Almeida & Freire, 2000). Assim, o capítulo IV pretende ser o início desta última fase.

Serão descritos e sistematizados os resultados ou a informação recolhida através de quadros, de modo a apresentar a amostra, relativamente às características mais importantes consistindo na análise descritiva.

2. Análise Descritiva

i. Caracterização sócio-demográfica da amostra

Participaram neste estudo 45 famílias com crianças com idades compreendidas entre 48 meses e 60 meses, residentes no Distrito de Braga, no Concelho de Barcelos. As crianças do estudo dividem-se pelos questionários da seguinte forma: 11 indivíduos de 48 meses, 6 indivíduos de 54 e 28 indivíduos de 60 meses.

Rastreo de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages
Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses

A faixa etária dos pais/cuidadores varia entre os 17 e os 62 anos, sendo a média de 35,22 anos e o desvio padrão de 7,4; como podemos observar no quadro:

Quadro 1 - Caracterização da variável idade dos pais / cuidadores

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Idade do Cuidador	45	17	62	35,2	7,4

Relativamente ao género do cuidador que preencheu o questionário, pode-se verificar que maioritariamente foram os progenitores que preencheram o questionário, sendo que 6 dos cuidadores foram os pais e 36 dos cuidadores foram as mães; dois cuidadores distribuem-se pela variável outros, e apenas 1 dos cuidadores foi o avô.

Quadro 2 - Pessoa que preencheu o questionário

	Frequência	Percentagem
Pai	6	13,3%
Mãe	36	80%
Avô	1	2,2%
Outro	2	4,4%
Total	45	100,%

Respeitante ao género das crianças que participaram no rastreo observa-se que existem 28 meninas e 17 meninos.

Quadro 3 - Caracterização do Género da Criança

	Frequência	Percentagem
Feminino	28	62,2
Masculino	17	37,8
Total	45	100,0

No quadro 5 podemos observar que 12 famílias pertencem ao nível socioeconómico alto e médio alto. No nível socioeconómico médio encontram-se 13 famílias e no nível socioeconómico médio baixo e baixo 20 famílias.

Quadro 4 - Caracterização da mostra segundo o nível sócio-económico da família

	Frequência	Percentagem
Alto e Médio Alto	12	26,7%
Médio	13	28,9%
Médio Baixo e Baixo	20	44,4%
Total	45	100%

Quadro 5 - Caracterização da amostra de crianças em função da necessidade de avaliação específica; necessidade de monitorização e não avaliação

	48 meses			54 meses			60 meses		
	Av	M	NAv	Av	M	NAv	Av	M	NAv
Comunicação	0	1	10	0	0	6	0	0	28
Motricidade Global	1	1	9	1	1	4	1	1	26
Motricidade Fina	0	3	8	0	0	6	1	0	27
Resolução de Problemas	0	1	10	0	0	6	0	3	25
Pessoal-Social	0	2	9	0	0	6	0	1	27

Das 11 crianças com 48 meses que participaram no rastreo, observou-se que existe necessidade de haver uma monitorização na área de comunicação; uma avaliação

específica e uma monitorização na área da motricidade global; três monitorizações na área da motricidade fina; uma monitorização na área de resolução de problemas e duas monitorizações na área pessoal social.

Relativamente às seis crianças com 54 meses que participaram no rastreo, observou-se que existe necessidade de haver uma monitorização e uma avaliação específica na área da motricidade global.

Aos 60 meses observa-se que na área da motricidade global existe necessidade de uma avaliação e uma monitorização; uma avaliação na motricidade fina; três monitorizações na resolução de problemas e uma monitorização na área pessoal social.

Ao fazer o levantamento de nº de pais preocupados com algum aspecto do desenvolvimento do seu filho verifica-se que aos 48 e 54 meses existe um pai que respondeu afirmativamente a esta questão; aos 60 meses existem dois pais.

3. Análise Inferencial

A correlação inter observador foi observada com recurso ao coeficiente r de Pearson e SpearmanBrown. A correlação foi calculada entre os totais de cada área de desenvolvimento.

Quadro 6 - Correlação inter-observador do questionário dos 48 meses

	Comunicação	Motricidade global	Motricidade fina	Resolução de problemas	Pessoal social
Comun	- 0,235				
Motr glo		0,704*			
Motfina			0,695*		
Res de prob				0,370	
Pess social					0,656*

*Correlação significativa a um nível de 0,05 (duas caudas)

Respeitante ao questionário dos 48 meses, regista-se que a área da Motricidade Global, Motricidade Fina e Pessoal Social apresentam correlações moderadas e positivas variando entre 0,656 e 0,704. A área da Comunicação apresenta uma correlação fraca negativa com valor de -0,235 e a área da Resolução de Problemas com uma correlação fraca positiva com o valor de 0,370.

Rastreo de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages
Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses

Quadro 7 - Correlação inter-observador do questionário dos 54 meses

	Comunicação	Motricidade global	Motricidade fina	Resolução de problemas	Pessoal social
Comu	0,316				
Motr glo		0,248			
Motfina			0,353		
Res de prob				0,182	
Pess social					0,750

No questionário dos 54 meses, à excepção da área Pessoal Social com um valor de 0,750, Correlação moderadamente positiva, os outros valores de correlação são fracos variando entre 0,182 e 0,353

Quadro 8 - Correlações inter-observador do questionário dos 60 meses

	Comunicação	Motricidade global	Motricidade fina	Resolução de problemas	Pessoal social
Comu	0,26				
Motr glo		0,232			
Motfina			0,53**		
Res de prob				0,716**	
Pess social					0,626**

* Correlação significativa a um nível de 0,01 (duas caudas)

Observando os valores, relativamente ao questionário dos 60 meses, regista-se que as áreas da Comunicação e Motricidade Global apresentam correlações fracas e positivas. A motricidade fina, a resolução de problemas e pessoal social, variam entre 0,53 e 0,71, o que traduz uma correlação moderadamente positiva.

CAPÍTULO V

1. Discussão de Resultados

Após a apresentação dos resultados, proceder-se-á à análise dos mesmos.

Na análise das características sócio-demográficas da amostra (n=45) verifica-se que surgiram quatro necessidades de avaliação e 14 monitorizações. Um dos critérios de inclusão definidos para a amostra deste estudo é a inexistência de problemas de desenvolvimento. Tal facto indica que, à partida, não se deveriam ter identificado crianças com necessidade de avaliações mais específicas nas diferentes áreas de desenvolvimento.

O instrumento utilizado no rastreio ainda não está aferido para a população portuguesa, portanto, podem ainda existirem ajustes nos pontos limites que o instrumento apresenta. Apesar de o desenvolvimento ser universal observam-se diferenças interculturais uma vez que, os comportamentos que são valorizados por uma determinada cultura influenciam positivamente o comportamento da criança (Bronfenbrenner, 1979). Esta situação também pode estar relacionada com o facto de existirem alterações de desenvolvimento que frequentemente, apenas são identificadas aquando da entrada para a escola. Rydz, Shevell, Majnemer e Oskoui (2005) referem que cerca de 5 a 10% da população pediátrica tem perturbações do desenvolvimento. Contudo Glascoe e Shapiro (2004) e Glascoe (2001) salientam que cerca de 80% destas crianças são só detectadas depois de entrarem na escola.

Não sendo um objectivo de estudo, mas como forma de enriquecer a discussão realizou-se o levantamento do número de pais preocupados com algum aspecto do

desenvolvimento do seu filho (pergunta 10 da área Observações: “alguma coisa o preocupa sobre a sua criança?”) tendo sido registados 3 pais preocupados com o desenvolvimento dos seus filhos.

Observa-se uma grande discrepância entre o número de sinalização de monitorizações e necessidades de avaliação e o número de pais preocupados. Profissionais de saúde relacionados com o desenvolvimento infantil referem que em caso de risco de desenvolvimento estabelecido as crianças são facilmente identificadas e encaminhadas para serviços com equipas especializadas, no entanto frequentemente são solicitados em situações que nem os pais nem os profissionais estiveram sensíveis a determinados aspectos cruciais do desenvolvimento, resultando numa intervenção de remediação e não de prevenção (Teixeira, et. al., 2010).

Neste contexto importa salientar a importância de rastreo e monitorização de desenvolvimento (Guralnick, 2005).

Referente à análise correlacional entre o rastreo realizado pelos pais e o rastreo realizado pelas educadoras, de um modo geral, considera-se que o estudo não se revelou conclusivo uma vez que as diferentes áreas de desenvolvimento apresentam valores de correlação muito variados. Ao longo do estudo verificou-se que a análise da amostra foi prejudicada pelo reduzido nº de questionários. O número de elementos (n=45) está dividido por três questionários limitando a análise correlacional. No entanto, ainda assim, verifica-se que os resultados no questionário dos 48 meses mostram que a área da Motricidade Global, Motricidade Fina e Pessoal Social apresentam correlações moderadas e positivas variando entre 0,656 e 0,704. Este facto evidencia uma concordância moderada nos rastreios dos dois observadores. Não se verifica a mesma situação para a área da Comunicação que apresenta uma correlação fraca negativa com valor de -0,235 e para a área da Resolução de Problemas que apresenta uma correlação fraca positiva com o valor de 0,370.

O questionário dos 54 meses foi o questionário que apresentou correlações mais baixas. Este questionário apenas foi respondido por 6 elementos da amostra, o que é um nº reduzido para análise. Após apreciação das respostas qualitativamente percebemos

que existe pouca variabilidade, das seis crianças cinco tiveram a pontuação nas diferentes áreas de desenvolvimento próximo do valor máximo para cada área. Neste questionário salienta-se a área Pessoal Social com um valor de 0,750, Correlação moderadamente positiva.

Observando os valores, relativamente ao questionário dos 60 meses, regista-se que as áreas da Comunicação e Motricidade Global apresentam correlações fracas e positivas evidenciando assim pouca concordância entre as observações dos pais e dos educadores. A Motricidade fina, a Resolução de Problemas e Pessoal Social, variam entre 0,53 e 0,71, o que traduz uma correlação moderadamente positiva, o que significa que existe concordância nas observações.

Como já foi referido, dado ao facto de existir uma amostra pequena para cada questionário os resultados devem ser observados com algum cuidado. Considera-se importante a realização de réplicas deste estudo para comparar resultados. Pela experiência deste estudo os pais mostraram-se muito colaborantes e interessados. A utilização dos instrumentos de rastreio pelos pais alerta as famílias para a importância do desenvolvimento e envolve-os neste processo (Glascoe & Shapiro, 2004; Earls & Hay, 2006). Os mesmos autores salientam a importância dos pais rastrearem os seus filhos, pois pelo facto de conhecerem as crianças numa grande variedade de contextos podem fazer observações mais reais.

CAPÍTULO VI

1. Conclusão

Este trabalho constituiu o culminar de um percurso, sendo o propósito destas páginas que se seguem descrever as diferentes reflexões que ao longo deste trabalho se foram desenvolvendo. Com a realização deste trabalho e tendo em conta a revisão da literatura toma-se consciência que problemas nas crianças estão contextualizados e que só poderão ser resolvidos se forem tidos em conta, um conjunto de factores que influenciam esse mesmo problema. A consciência da importância de envolver os pais no processo terapêutico ficou mais marcada com a realização deste trabalho. A abordagem centrada na família visa conceitos de capacitar e co-responsabilizar, sendo elementos fundamentais num processo de intervenção, trazendo benefícios para a criança e para a família.

O rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais com o ASQ pode ser uma forma de envolver os pais desde o nascimento da sua criança. Esta ferramenta pode ser uma mais valia para fornecer informações fundamentais sobre marcos de desenvolvimento, para fornecer sugestões de actividades a realizar com as crianças e fundamentalmente identificar situações problemáticas de modo atempado.

Este estudo revelou que o ASQ é um instrumento de fácil compreensão (preenchido por pais com baixo nível de escolaridade) e de rápida administração, pelo facto de não requerer material específico, os itens são facilmente observados nas rotinas familiares, evitando qualquer tipo de comportamento stressado que o momento de avaliação pode provocar.

Os resultados obtidos revelaram que no questionário dos 48 meses, regista-se que a área da Motricidade Global, Motricidade Fina e Pessoal Social apresentam correlações moderadas e positivas variando entre 0,656 e 0,704. A área da Comunicação apresenta uma correlação fraca negativa com valor de -0,235 e a área da Resolução de Problemas com uma correlação fraca positiva com o valor de 0,370.

No questionário dos 54 meses, à excepção da área Pessoal Social com um valor de 0,750, Correlação moderadamente positiva, os outros valores de correlação são fracos variando entre 0,182 e 0,353.

Observando os valores, relativamente ao questionário dos 60 meses, regista-se que as áreas da Comunicação e Motricidade Global apresentam correlações fracas e positivas. A motricidade Fina, a Resolução de problemas e Pessoal social, variam entre 0,53 e 0,71, o que traduz uma correlação moderadamente positiva.

Esta investigação caracteriza-se por um nº reduzido de elementos da amostra (45 famílias) o que dificulta tirar conclusões relativamente à hipótese colocada no início do estudo “existência de concordância entre as observações dos pais e dos educadores”. Assim considera-se que existem áreas de desenvolvimento em que esta concordância de observações é mais notória: a área Pessoal social, que nos três questionários apresenta correlações moderadas; a Motricidade Fina, que apresenta no questionário dos 48 e dos 60 meses correlações moderadas positivas. Os resultados obtidos são atraentes para futuras investigações, este trabalho constitui um contributo para a validação do instrumento para a população portuguesa.

Um facto que se salientou neste estudo, foi a identificação de alguns casos de crianças que necessitam de avaliações mais pormenorizadas, o estudo não contemplou a realização de encaminhamentos, tendo sido preservado a confidencialidade das observações realizadas pelos pais. No que se refere às educadoras, estas referiram que o rastreo com o ASQ confirmou algumas, das que já eram suas dúvidas, relativamente a

algumas áreas de desenvolvimento em algumas crianças. Referiram que por rotina existem avaliações de acordo com os períodos escolares e que nesse momento reflectiriam com os pais sobre as dificuldades dos seus filhos, evidenciadas no rastreio e possíveis formas de resolução das situações.

A nível pessoal, a realização deste trabalho foi um desafio enriquecedor, constituindo um incentivo para projectos futuros que possibilitem o uso do ASQ na população portuguesa.

BIBLIOGRAFIA

Almeida, S. A., & Freire, T. (2000). *Metodologias da Investigação em Psicologia e Educação* (2ª ed. rev. e ampl.). Braga: Psiquilíbrios.

Berns, R. M. (2002) *O desenvolvimento da criança*. São Paulo SP: Edições Loyola.

Bronfenbrenner, U. (1979). *The ecology of human development*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Correia, L. M., & Serrano, A. M. (1997). Envolvimento parental na educação do aluno com necessidades educativas especiais. In L. M. Correia (Org.), *Alunos com necessidades educativas especiais nas classes regulares* (Coleção Educação Especial, N.º 1). Porto: Porto Editora.

Correia, L., & Serrano A. (2000). Intervenção Precoce Centrada na família: Uma perspectiva Ecológica de Atendimento. Em Correia, L. e Serrano, A (org). *Envolvimento parental em intervenção Precoce: das práticas centradas na família*. Porto: Porto Editora

Decreto-Lei nº 281/2009 de 6 de Outubro. Diário da República nº193 – I Série. Ministério da Saúde. Lisboa.

Dunst, C. J. (2000). Apoiar e capacitar as famílias em Intervenção Precoce: O que aprendemos? In L. M. Correia & A. M. Serrano (Orgs.), *Envolvimento parental em intervenção precoce: das práticas centradas na criança às práticas centradas na família* (pp.77-92) (Coleção Educação Especial, N° 2). Porto: Porto Editora.

Earls, M. F., & Hay, S. S. (2006). *Setting the stage for success: Implementation of developmental and behavioral screening and surveillance in primary care practice - The North Carolina Assuring Better Child Health and Development (ABCD) Project*. *Pediatrics*, 118(1), pp.183-E188.

Gilliam, W. S., Meisels, S. J. & Mayes, L. C. (2005). Screening and surveillance in early intervention system. In M. Guralnick (Ed.), *The developmental system approach to early intervention* (pp. 73-98). Baltimore: Paul H. Brookes.

Glascoe, F. P. (2001). *Are overreferrals on developmental screening tests really a problem?* *Archives Pediatric Adolescent Medicine*, 155(1), 54-59.

Glascoe, F. P., & Shapiro, H. L. (2004). *Introduction to Developmental and Behavioral Screening*. *developmental behavioral pediatrics online*. Retrieved September 12, 2010, from <http://www.dbpeds.org/articles/detail.cfm?id=5>, acedido em 23 de Abril de 2011.

Graça, P. *et al* (2010). *O momento da avaliação em intervenção precoce: o envolvimento da família – Estudo das qualidades psicométricas do ASQ – 2 dos 30 aos 60 meses*. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 16(2), pp.177–196.

Guralnick, M. J. (2005a). *Early intervention for children with intellectual disabilities: Current knowledge and future prospects*. *Journal of Applied Research in Intellectual Disabilities*, n°18, pp. 313-324.

Guralnick, M. J. (2005b). *An overview of the developmental systems model for early intervention*. In M. J. Guralnick (Ed.), *The Developmental Systems Approach to Early Intervention* (pp. 3-28). Maryland: Paul H. Brookes

McWilliam, P. J (2003c). Repensar a avaliação da criança. In P. McWilliam, P. Winton & E. Crais (Eds.), *Estratégias práticas para a intervenção precoce centrada na família* (pp.65-80). (Coleção Educação Especial, N.º 15). Porto: Porto Editora.

McWilliam, P.J. (2003). Primeiros encontros com a família. In P. J. Winton, P. McWilliam, & E. Crais (Eds.), *Estratégias práticas para a intervenção precoce centrada na família* (Vol. 15, pp. 23-38) (Coleção Educação Especial). Porto: Porto Editora.

McWilliam, P. J. ,Winton, P. J. , & Crais, E. R. (2003). *Estratégias Práticas para a intervenção centrada na família*. Porto: Porto Editora

PAPALIA, Diane. E.; OLDS, Sally. W.; & FELDMEN, Ruth. D. (2006).
Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Editora Artes Médicas.

Pinto-Martin, J. A., Dunkle, M., Earls, M., Fliedner, D., & Landes, C. (2005). *Developmental stages of developmental screening: Steps to implementation of a successful program*. American Journal of Public Health, 95(11), 1928-1932.

Richmond, J., & Ayound, C. (1993). Evolutions of. Early Intervention Philosophy. In D. M. Bryant & M. A. Graham (Eds.), *Implementing Early Intervention From Research to Effective Practice* (pp. 1-17). New York: The Guilford Press.

Rydz, D., Shevell, M.I., Majnemer, A., & Oskoui, M. (2005). *Developmental screening*. J Child Neurol, 20(1), 4-21.

Sameroff, A. J., & Fiese, B. H. (2000). *Transactional regulation: The developmental ecology of early intervention*. In S. J. Meisels & J. P. Shonkoff (Eds.), *Handbook of Early Intervention* (2nd ed.) (pp.135-159). Cambridge: Cambridge university Press.

Sameroff, A. J., & Chandler, M. J. (1975). *Reproductive risk and the continuum of caretaking casualty*. In F. D. Horowitz, M. Hetherington, S. Scarr-Salapatek & G.

Siegel (Eds.), *Review of child development research*. Chicago: University Chicago Press.

Simeonsson, R., & Bailey, D. (1990). Family Dimensions in early intervention. In S. J. Meisels & J. P. Shonkoff (Eds.), *Handbook of Early Childhood Intervention* (1st ed.) (pp. 428-444). Cambridge: Cambridge University Press.

Squires, J., Potter, L., & Bricker, D. (1999). *The ASQ User's Guide for the Ages & Stages Questionnaires: A Parent-Completed, Child-Monitoring System* (2nd ed.). Baltimore: Paul Brooks Publishing.

Teixeira (2010). *Rastreo de desenvolvimento infantil: Estudo exploratório do ASQ-2*. Revista Inclusão, Nº 10, Área de Educação Especial, Universidade do Minho, Braga.

ANEXOS

Anexo 1 – Questionários do ASQ

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses

Tradução de:



**Ages & Stages
Questionnaires®**

48

45 meses 0 dias até 50 meses 30 dias

Meses Questionário



Este questionário tem como objectivo monitorizar o desenvolvimento das crianças através da observação por parte dos pais ou cuidadores mais próximos.

Os dados aqui recolhidos são absolutamente **confidenciais e anónimos**, pelo que deve ser o mais sincero(a) e honesto(a) possível.

Ficamos, desde já agradecidos pela colaboração, que acreditamos poder vir a ser útil para utilização deste instrumento pela população portuguesa.

1. Cidade de residência: _____ Código Postal _____
2. Data de nascimento da criança: _____
3. Data de preenchimento do questionário: _____
4. Sexo da criança: Feminino Masculino
5. A sua criança frequenta o infantário? Sim Não
6. Para as questões seguintes consulte a informação do boletim de saúde do seu filho.
 - 6.1. Duração da gestação: _____ semanas
 - 6.2. Gestação: Normal _____ De risco _____
 - 6.3. Tipo de parto: Eutócito _____ Cesariana _____
Fórceps _____ Ventosa _____
 - 6.4. Peso ao nascer _____ g
 - 6.5. Comprimento ao nascer _____ cm
 - 6.6. Perímetro cefálico ao nascer _____ cm
 - 6.7. Índice de Apgar: ao 1.º minuto _____ ao 5.º _____
 - 6.8. Reanimação: Sim Não
7. A sua criança necessitou de estar na incubadora? Sim Não
 - 7.1. Se respondeu sim na questão anterior, diga quantos dias ou semanas esteve na incubadora _____.
8. Pessoa que preencheu o questionário.
 - 8.1. Relação com a criança: Pai Mãe Avô Avó Outro _____.
 - 8.2. Idade _____

Originally published in the United States of America by Paul H. Brookes Publishing Co., Inc. Copyright © 2009 by Paul H. Brookes Publishing Co., Inc. Ages & Stages Questionnaires is a registered trademark and ASQ-3 and the ASQ-3 logo are trademarks of Paul H. Brookes Publishing Co., Inc.

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salete Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses

Tradução de:



9. Escolaridade dos Pais

	Pai	Mãe
9.1. Não sabe ler nem escrever	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.2. Ensino Primário (4ª Classe)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.3. Ensino Preparatório (2º ano do ciclo) ou equivalente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.4. 9º Ano de escolaridade ou equivalente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.5. Ensino Secundário (10º e 11º anos) ou equivalente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.6. 12º Ano de escolaridade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.7. Bacharelato. Qual?: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.8. Licenciatura. Qual?: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.9. Pós-graduação. Qual?: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.10. Outro. Qual?: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

10. Profissão Principal dos Pais, actual ou a última, no caso de actualmente não exercer uma profissão ou no caso de já ter falecido.

10.1. Profissão do Pai: _____

10.2. Profissão da Mãe: _____

11. Situação na Profissão dos Pais (actual ou a última):

	Pai	Mãe
11.1. Patrão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.2. Trabalhador por conta Própria/Isolado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.3. Trabalhador em empreendimento familiar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.4. Assalariado/Trabalhador por conta de outrem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.5. Outra situação. Qual? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

12. Se algum dos Pais for Patrão, indique o número de pessoas que trabalham na empresa:

	Pai	Mãe
Número de trabalhadores da família	_____	_____
Número de trabalhadores não familiares	_____	_____

13. Se pretende receber os resultados relativos à sua criança, por favor, indique o seu email: _____.

Caso não tenha email indique a sua morada:

Originally published in the United States of America by Paul H. Brookes Publishing Co., Inc. Copyright © 2009 by Paul H. Brookes Publishing Co., Inc. Ages & Stages Questionnaires is a registered trademark and ASQ-3 and the ASQ-3 logo are trademarks of Paul H. Brookes Publishing Co., Inc.

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker © 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes 2010, IE Universidade do Minho

Rastreo de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses



48 Meses Questionário

45 meses 0 dias
até 50 meses 30 dias

Nas páginas seguintes estão questões sobre actividades que as crianças fazem. A sua criança pode já ter realizado algumas das actividades aqui descritas, e poderá haver outras que ainda não começou a fazer. Para cada item, por favor preencha o círculo que indica se a sua criança realiza a actividade habitualmente, às vezes, ou ainda não.

Pontos importantes a lembrar:

- Tente cada actividade com a sua criança antes de responder.
- Faça do preenchimento deste questionário um jogo que seja divertido para si e para a sua criança.
- Certifique-se que a sua criança está descansada e alimentada.
- Por favor, devolva este questionário dentro de ____ meses.

Notas:

COMUNICAÇÃO

- | | SIM | ÀS VEZES | AINDA NÃO | — |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 1. A sua criança nomeia pelo menos três itens de uma categoria comum? Por exemplo, se diz à sua criança "Diz-me algumas coisas que podes comer", ela responde qualquer coisa como, "bolachas, ovos e cereais"? Ou se você diz "Diz-me os nomes de alguns animais", ela responde qualquer coisa como, "vaca, cão ou gato"? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 2. A sua criança responde às seguintes questões? (Assinale "às vezes" se a sua criança responde só uma questão).
"O que é que fazes quando tens fome"? (Respostas aceites incluem: "buscar comida", "comer", "peço qualquer coisa para comer" e "petisco").
Por favor, escreva a resposta:

<div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; height: 40px; width: 100%;"></div>
"O que fazes quando estás cansado"? (Respostas aceites incluem: "durmo uma sesta", "descanso", "vou dormir", "vou para a cama", "deito-me" e "sento-me"). Por favor, escreva a resposta:

<div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; height: 40px; width: 100%;"></div> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 3. A sua criança diz-lhe pelo menos duas coisas acerca de objectos? Por exemplo, se diz à sua criança "Fala-me da tua bola," ela diz alguma coisa como "É redonda. Eu atiro-a. É grande."? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 4. A sua criança utiliza terminações de palavras como "s" e "ei"? Por exemplo, a sua criança diz coisas do género, "Vejo dois gatos." e "Eu chutei a bola."? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

página 3 de 8

Rastreo de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses



48 Meses Questionário

45 meses 0 dias
até 50 meses 30 dias

Nas páginas seguintes estão questões sobre actividades que as crianças fazem. A sua criança pode já ter realizado algumas das actividades aqui descritas, e poderá haver outras que ainda não começou a fazer. Para cada item, por favor preencha o círculo que indica se a sua criança realiza a actividade habitualmente, às vezes, ou ainda não.

Pontos importantes a lembrar:

- Tente cada actividade com a sua criança antes de responder.
- Faça do preenchimento deste questionário um jogo que seja divertido para si e para a sua criança.
- Certifique-se que a sua criança está descansada e alimentada.
- Por favor, devolva este questionário dentro de ____ meses.

Notas:

COMUNICAÇÃO

- | | SIM | ÀS VEZES | AINDA NÃO | _____ |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------|
| 1. A sua criança nomeia pelo menos três itens de uma categoria comum? Por exemplo, se diz à sua criança "Diz-me algumas coisas que podes comer", ela responde qualquer coisa como, "bolachas, ovos e cereais"? Ou se você diz "Diz-me os nomes de alguns animais", ela responde qualquer coisa como, "vaca, cão ou gato"? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | _____ |
| 2. A sua criança responde às seguintes questões? (Assinale "às vezes" se a sua criança responde só uma questão).
"O que é que fazes quando tens fome"? (Respostas aceites incluem: "buscar comida", "comer", "peço qualquer coisa para comer" e "petisco").
Por favor, escreva a resposta:

<div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; height: 40px; width: 100%;"></div>
"O que fazes quando estás cansado"? (Respostas aceites incluem: "durmo uma sesta", "descanso", "vou dormir", "vou para a cama", "deito-me" e "sento-me"). Por favor, escreva a resposta:

<div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; height: 40px; width: 100%;"></div> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | _____ |
| 3. A sua criança diz-lhe pelo menos duas coisas acerca de objectos? Por exemplo, se diz à sua criança "Fala-me da tua bola," ela diz alguma coisa como "É redonda. Eu atiro-a. É grande."? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | _____ |
| 4. A sua criança utiliza terminações de palavras como "s" e "ei"? Por exemplo, a sua criança diz coisas do género, "Vejo dois gatos." e "Eu chutei a bola."? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | _____ |

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

página 3 de 8

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses



COMUNICAÇÃO

(continuação)

	SIM	ÀS VEZES	AINDA NÃO	
5. Sem apontar ou usar gestos para a ajudar, a sua criança segue três instruções <i>não relacionadas</i> entre si? Dê as três instruções antes de começar. Por exemplo, pode pedir "Bate palmas, anda até à porta e senta-te." ou "Dá-me a caneta, abre o livro, e fica de pé."	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
6. A sua criança utiliza todas as palavras em frases (por exemplo, "a/o", "um/uma", "sou/estou", "é/está" e "são/estão") para fazer frases completas, assim como, "Eu <i>estou</i> a brincar.", "Está aí um brinquedo para brincar.", "Os meninos <i>estão</i> a comer." ou "A menina <i>é</i> bonita.?"	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
COMUNICAÇÃO TOTAL				—

MOTRICIDADE GLOBAL

	SIM	ÀS VEZES	AINDA NÃO	
1. A sua criança apanha uma bola grande com as duas mãos? <i>(Você deve estar a 1,5 metros de distância e dar à criança duas ou três tentativas, antes de assinalar a resposta).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
				
2. A sua criança sobe os degraus da escada de um escorrega e desliza sem ajuda?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
3. Enquanto está de pé, a sua criança atira a bola, <i>levantando o braço até à altura do ombro, na direcção de uma pessoa a 1,5 metros de distância?</i> Para lançar a bola, a sua criança tem de levantar o braço à altura do ombro e atirar a bola para a frente. <i>(Deixar cair a bola ou atirar a bola com a mão abaixo do ombro, deve ser cotado como "ainda não").</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
				
4. A sua criança salta ao pé-coxinho, pelo menos uma vez, quer no pé direito quer no pé esquerdo sem perder o equilíbrio ou cair?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
5. A sua criança salta para a frente, com os pés juntos, uma distância de 50 centímetros?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
6. Sem se segurar, a sua criança mantém-se num só pé por pelo menos 5 segundos, sem perder o equilíbrio ou pôr o pé para baixo? <i>(Pode dar à sua criança 2 ou 3 tentativas antes de assinalar a questão).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
				
MOTRICIDADE GLOBAL TOTAL				—

MOTRICIDADE FINA

	SIM	ÀS VEZES	AINDA NÃO	
1. A sua criança constrói um puzzle de cinco a sete peças? <i>(Se não houver um disponível, pegue numa imagem de página inteira numa revista ou catálogo e corte em 6 pedaços. A sua criança junta-os correctamente?).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses

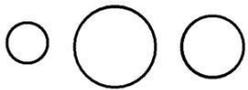


48 Meses Questionário página 5 de 8

MOTRICIDADE FINA (continuação)

	SIM	ÀS VEZES	AINDA NÃO	
2. Usando uma tesoura de pontas redondas, a sua criança corta um papel ao meio numa linha mais ou menos direita, abrindo e fechando as lâminas da tesoura? <i>(Observe cuidadosamente a utilização da tesoura pela criança por razões de segurança).</i> 	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
3. Enquanto observa as formas em baixo, a sua criança copia pelo menos três formas para um grande pedaço de papel usando um lápis, lápis de cera ou caneta, sem passar por cima? <i>(Os desenhos da sua criança devem parecer-se com as formas abaixo, mas podem ser diferentes no tamanho).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
				
4. A sua criança desaberta um ou mais botões? <i>(A sua criança pode usar a sua própria roupa ou a de uma boneca).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
5. A sua criança desenha a figura-humana com pelo menos três dos seguintes aspectos: cabeça, olhos, nariz, boca, pescoço, cabelo, tronco, braços, mãos, pernas ou pés?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
6. A sua criança pinta maioritariamente dentro dos contornos num livro para colorir ou dentro das linhas de um círculo, desenhado por si, com cerca de 5 centímetros? <i>(A sua criança não deve sair mais de 6 milímetros fora dos contornos na maior parte do desenho).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
MOTRICIDADE FINA TOTAL				—

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

	SIM	ÀS VEZES	AINDA NÃO	
1. Quando você diz "Diz 'cinco oito três'", a sua criança repete <i>apenas</i> os três números pela mesma ordem? <i>Não repita os números. Se necessário, tente outra série de números "Diz 'seis nove dois'". (A sua criança deve repetir apenas uma série de três números para que responda "sim" nesta questão).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
2. Quando pergunta "Qual é o círculo mais pequeno?", a sua criança aponta para o correcto? <i>(Faça esta pergunta sem apontar, gesticular ou olhar para o círculo mais pequeno).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
				
3. Sem apontar, a sua criança segue três instruções diferentes usando as palavras "debaixo", "entre" e "no meio"? Por exemplo, peça à sua criança para pôr o sapato "debaixo do sofá". Depois peça-lhe para pôr uma bola "entre as cadeiras" e o livro "no meio da mesa."	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
4. Quando mostra objectos, de várias cores e pergunta "De que cor é isto?", a sua criança nomeia cinco cores diferentes como vermelho, azul, amarelo, laranja, preto, branco ou rosa? <i>(Assinale "sim" apenas se a sua criança responder à questão correctamente usando cinco cores).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2007 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses



48 Meses Questionário página 6 de 8

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS (continuação)

- | | SIM | ÀS VEZES | AINDA NÃO | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 5. A sua criança veste-se e "faz-de-conta", fingindo ser outra pessoa ou outra coisa? Por exemplo, veste roupas diferentes e faz de conta que é a mamã, o papá, irmão ou irmã, um animal ou figura imaginária. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 6. Se colocar cinco objectos em frente à sua criança, ela conta-os dizendo "um, dois, três, quatro, cinco", por ordem? <i>(Coloque esta questão sem dar ajuda apontando, gesticulando ou nomeando).</i> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS TOTAL —

PESSOAL-SOCIAL

- | | SIM | ÀS VEZES | AINDA NÃO | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 1. A sua criança serve-se, tira comida de um recipiente para outro utilizando utensílios? <i>(Por exemplo, utiliza uma colher para tirar arroz da travessa ou do tacho para o prato?).</i> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 2. A sua criança diz-lhe pelo menos quatro das seguintes informações? Por favor, assinale os itens que a sua criança sabe. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| <input type="radio"/> a. Primeiro nome | | | | |
| <input type="radio"/> b. Idade | | | | |
| <input type="radio"/> c. Cidade onde vive | | | | |
| <input type="radio"/> d. Último nome | | | | |
| <input type="radio"/> e. Rapaz ou rapariga | | | | |
| <input type="radio"/> f. Número de telefone | | | | |
| 3. Sem ajuda, a sua criança lava as mãos com água e sabão e seca-as com uma toalha? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 4. A sua criança diz-lhe os nomes de dois ou mais colegas, não incluindo irmãos ou irmãs? <i>(Coloque esta questão sem sugerir nomes de colegas ou amigos).</i> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 5. A sua criança lava os dentes, coloca a pasta na escova e escova todos os dentes sem ajuda? <i>(Pode ter ainda que verificar e relavar os dentes da criança).</i> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 6. A sua criança veste-se e despe-se sem ajuda (excepto molas, botões e fechos-éclair)? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |

PESSOAL-SOCIAL TOTAL —

GENERALIDADES

Pais e cuidadores podem usar o espaço abaixo para fazerem comentários adicionais.

1. Acha que a sua criança ouve bem? Se não, explique: SIM NÃO

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho



GENERALIDADES (continuação)

2. Acha que a sua criança fala como as outras crianças da idade dela? Se não, explique: SIM NÃO

3. Consegue perceber a maior parte do que a sua criança diz? Se não explique: SIM NÃO

4. As outras pessoas conseguem perceber a maior parte do que a sua criança diz? Se não explique: SIM NÃO

5. Acha que a sua criança anda, corre e trepa como as outras crianças da idade dela?
Se não, explique: SIM NÃO

6. Algum dos pais tem história familiar de surdez ou deficiência auditiva?
Se sim, explique: SIM NÃO

7. Tem alguma preocupação relativamente à visão da sua criança? Se sim, explique: SIM NÃO

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho



GENERALIDADES (continuação)

8. A sua criança teve algum problema médico nos últimos meses? Se sim, explique: SIM NÃO

9. Tem alguma preocupação em relação ao comportamento da sua criança? Se sim, explique: SIM NÃO

10. Preocupa-se com alguma coisa em relação à sua criança? Se sim, explique: SIM NÃO

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses

Tradução de:



**Ages & Stages
Questionnaires®**

54

51 meses 0 dias até 56 meses 30 dias

Meses Questionário



Este questionário tem como objectivo monitorizar o desenvolvimento das crianças através da observação por parte dos pais ou cuidadores mais próximos.

Os dados aqui recolhidos são absolutamente **confidenciais e anónimos**, pelo que deve ser o mais sincero(a) e honesto(a) possível.

Ficamos, desde já agradecidos pela colaboração, que acreditamos poder vir a ser útil para utilização deste instrumento pela população portuguesa.

1. Cidade de residência: _____ Código Postal _____
2. Data de nascimento da criança: _____
3. Data de preenchimento do questionário: _____
4. Sexo da criança: Feminino Masculino
5. A sua criança frequenta o infantário? Sim Não
6. Para as questões seguintes consulte a informação do boletim de saúde do seu filho.
 - 6.1. Duração da gestação: _____ semanas
 - 6.2. Gestação: Normal _____ De risco _____
 - 6.3. Tipo de parto: Eutócito _____ Cesariana _____
Fórceps _____ Ventosa _____
 - 6.4. Peso ao nascer _____ g
 - 6.5. Comprimento ao nascer _____ cm
 - 6.6. Perímetro cefálico ao nascer _____ cm
 - 6.7. Índice de Apgar: ao 1.º minuto _____ ao 5.º _____
 - 6.8. Reanimação: Sim Não
7. A sua criança necessitou de estar na incubadora? Sim Não
 - 7.1. Se respondeu sim na questão anterior, diga quantos dias ou semanas esteve na incubadora _____.
8. Pessoa que preencheu o questionário.
 - 8.1. Relação com a criança: Pai Mãe Avô Avó Outro _____.
 - 8.2. Idade _____

Originally published in the United States of America by Paul H. Brookes Publishing Co., Inc. Copyright © 2009 by Paul H. Brookes Publishing Co., Inc. Ages & Stages Questionnaires is a registered trademark and ASQ-3 and the ASQ-3 logo are trademarks of Paul H. Brookes Publishing Co., Inc.

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salete Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses

Tradução de:



Ages & Stages Questionnaires®

54

51 meses 0 dias até 56 meses 30 dias

Meses Questionário



9. Escolaridade dos Pais

	Pai	Mãe
9.1. Não sabe ler nem escrever	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.2. Ensino Primário (4ª Classe)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.3. Ensino Preparatório (2º ano do ciclo) ou equivalente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.4. 9º Ano de escolaridade ou equivalente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.5. Ensino Secundário (10º e 11º anos) ou equivalente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.6. 12º Ano de escolaridade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.7. Bacharelato. Qual?: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.8. Licenciatura. Qual?: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.9. Pós-graduação. Qual?: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.10. Outro. Qual?: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

10. Profissão Principal dos Pais, actual ou a última, no caso de actualmente não exercer uma profissão ou no caso de já ter falecido.

10.1. Profissão do Pai: _____

10.2. Profissão da Mãe: _____

11. Situação na Profissão dos Pais (actual ou a última):

	Pai	Mãe
11.1. Patrão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.2. Trabalhador por conta Própria/Isolado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.3. Trabalhador em empreendimento familiar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.4. Assalariado/Trabalhador por conta de outrem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.5. Outra situação. Qual? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

12. Se algum dos Pais for Patrão, indique o número de pessoas que trabalham na empresa:

	Pai	Mãe
Número de trabalhadores da família	_____	_____
Número de trabalhadores não familiares	_____	_____

13. Se pretende receber os resultados relativos à sua criança, por favor, indique o seu email: _____.

Caso não tenha email indique a sua morada:

Originally published in the United States of America by Paul H. Brookes Publishing Co., Inc. Copyright © 2009 by Paul H. Brookes Publishing Co., Inc. Ages & Stages Questionnaires is a registered trademark and ASQ-3 and the ASQ-3 logo are trademarks of Paul H. Brookes Publishing Co., Inc.

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses



54 Meses Questionário

51 meses 0 dias
até 56 meses 30 dias

Nas páginas seguintes estão questões sobre actividades que as crianças fazem. A sua criança pode já ter realizado algumas das actividades aqui descritas, e poderá haver outras que ainda não começou a fazer. Para cada item, por favor preencha o círculo que indica se a sua criança realiza a actividade habitualmente, às vezes, ou ainda não.

Pontos importantes a lembrar:

- Tente cada actividade com a sua criança antes de responder.
- Faça do preenchimento deste questionário um jogo que seja divertido para si e para a sua criança.
- Certifique-se que a sua criança está descansada e alimentada.
- Por favor, devolva este questionário dentro de ____ meses.

Notas:

COMUNICAÇÃO

	SIM	ÀS VEZES	AINDA NÃO	_____
1. A sua criança diz-lhe pelo menos duas coisas acerca de objectos? Por exemplo, se diz à sua criança "Fala-me da tua bola," ela diz alguma coisa como, "É redonda. Eu atiro-a. É grande."?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	_____
2. A sua criança utiliza todas as palavras em frases (por exemplo, "a/o", "um/uma", "sou/estou", "é/está" e "são/estão") para fazer frases completas, assim como, "Eu <i>estou</i> a brincar.", "Está aí um brinquedo para brincar.", "Os meninos <i>estão</i> a comer." ou "A menina é bonita."?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	_____
3. A sua criança utiliza terminações de palavras como "s" e "ei"? Por exemplo, a sua criança diz coisas do género, "Vejo dois gatos." e "Eu chutei a bola."?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	_____
4. Sem apontar ou usar gestos para a ajudar, a sua criança segue três instruções <i>não relacionadas</i> entre si? Dê as três instruções antes de começar. Por exemplo, pode pedir "Bate palmas, anda até à porta e senta-te." ou "Dá-me a caneta, abre o livro, e fica de pé.".	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	_____
5. A sua criança usa frases de quatro e cinco palavras? Por exemplo, a sua criança diz "Eu quero o carro"? Por favor, escreva um exemplo:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	_____
<div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; height: 40px; width: 100%;"></div>				
6. Quando fala de coisas que já aconteceram, a sua criança usa palavras que terminem em "ei", tais como, <i>andei</i> , <i>saltei</i> , ou <i>brinquei</i> ? Faça perguntas à sua criança, tais como "Como vieste ter à loja?" (<i>Andei</i>) ou "O que fizeste em casa dos teus amigos?" (<i>Brinquei</i>). Por favor, escreva um exemplo:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	_____
<div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; height: 40px; width: 100%;"></div>				

COMUNICAÇÃO TOTAL _____

página 3 de 8

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses



MOTRICIDADE GLOBAL

	SIM	ÀS VEZES	AINDA NÃO	
1. A sua criança salta ao pé-coxinho, pelo menos uma vez, quer no pé direito quer no pé esquerdo, sem perder o equilíbrio ou cair?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
2. Enquanto está de pé, a sua criança atira a bola, <i>levantando o braço até à altura do ombro, na direcção de uma pessoa a 1,5 metros de distância?</i> Para lançar a bola, a sua criança tem de levantar o braço à altura do ombro e atirar a bola para a frente. <i>(Deixar cair a bola ou atirar a bola com a mão abaixo do ombro, deve ser cotado como "ainda não").</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
				
3. A sua criança salta para a frente, com os pés juntos, uma distância de 50 centímetros?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
4. A sua criança apanha uma bola grande com as duas mãos? <i>(Você deve estar a 1,5 metros de distância e dar à criança duas ou três tentativas, antes de assinalar a resposta).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
				
5. Sem se segurar, a sua criança mantém-se num só pé por pelo menos 5 segundos sem perder o equilíbrio ou pôr o pé para baixo? <i>(Pode dar à sua criança 2 ou 3 tentativas antes de assinalar a questão).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
				
6. A sua criança anda em bicos de pés durante 4,5 metros (aproximadamente o comprimento de um carro grande)? <i>(Pode mostrar-lhe como se faz).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
MOTRICIDADE GLOBAL TOTAL				—

MOTRICIDADE FINA

	SIM	ÀS VEZES	AINDA NÃO	
1. Enquanto observa as formas em baixo, a sua criança copia pelo menos três formas para um grande pedaço de papel usando um lápis, lápis de cera ou caneta, sem passar por cima? <i>(Os desenhos da sua criança devem parecer-se com as formas abaixo, mas podem ser diferentes no tamanho).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
L + O				
2. A sua criança desaperta um ou mais botões? <i>(A sua criança pode usar a sua própria roupa ou a de uma boneca).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
3. A sua criança pinta maioritariamente dentro dos contornos num livro para colorir ou dentro das linhas de um círculo, desenhado por si, com cerca de 5 centímetros? <i>(A sua criança não deve sair mais de 6 milímetros fora dos contornos na maior parte do desenho).</i>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses



54 Meses Questionário página 5 de 8

MOTRICIDADE FINA (continuação)

- | | SIM | ÀS VEZES | AINDA NÃO | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 4. Peça à sua criança, que com um lápis, passe por cima da linha abaixo.
A sua criança passa por cima da linha sem sair mais do que duas vezes?
<i>(Assinale "às vezes" se a criança sair da linha três vezes).</i> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| <hr style="width: 20%; margin: 10px auto;"/> | | | | |
| 5. Peça à sua criança que desenhe a figura de uma pessoa numa folha de papel em branco. Pode pedir-lhe "Desenha a figura de uma rapariga ou de um rapaz."
Se a sua criança desenha uma pessoa com cabeça, corpo, braços e pernas assinale "sim". Se a sua criança desenha uma pessoa com apenas três partes (cabeça, tronco, braços ou pernas), assinale "às vezes". Se a sua criança desenha uma pessoa com duas ou menos partes (cabeça, tronco ou pernas), assinale "ainda não".
Certifique-se que incluiu o desenho da sua criança neste questionário. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 6. Desenhe uma linha que atravesse um pedaço de papel.
Usando uma tesoura de pontas redondas, a sua criança corta um papel ao meio numa linha mais ou menos direita? <i>(Observe cuidadosamente a utilização da tesoura pela criança por razões de segurança).</i> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |



MOTRICIDADE FINA TOTAL —

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

- | | SIM | ÀS VEZES | AINDA NÃO | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 1. Quando mostra objectos, de várias cores e pergunta "De que cor é isto?", a sua criança nomeia cinco cores diferentes como vermelho, azul, amarelo, laranja, preto, branco ou rosa? <i>(Assinale "sim" apenas se a sua criança responder à questão correctamente usando cinco cores).</i> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 2. A sua criança veste-se e "faz-de-conta", fingindo ser outra pessoa ou outra coisa? Por exemplo, veste roupas diferentes e faz de conta que é a mamã, o papá, irmão ou irmã, um animal ou figura imaginária. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 3. Se colocar cinco objectos em frente à sua criança, ela conta-os dizendo, "um, dois, três, quatro, cinco", por ordem? <i>(Coloque esta questão sem dar ajuda apontando, gesticulando ou nomeando).</i> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 4. Quando pergunta "Qual é o círculo mais pequeno?", a sua criança aponta para o correcto? <i>(Faça esta pergunta sem apontar, gesticular ou olhar para o círculo mais pequeno).</i> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| | | | | |
| 5. A sua criança conta até 15 sem errar? Se sim, assinale "sim".
Se a sua criança conta até 12 sem errar, assinale "às vezes". | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salete Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses



54 Meses Questionário página 6 de 8

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS (continuação)

	SIM	ÀS VEZES	AINDA NÃO	
6. A sua criança sabe o nome dos números? (Assinale "sim" se ela identificar os três números abaixo. Assinale "às vezes", se ela identificar dois números).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
3	1	2		
			RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS TOTAL	—

PESSOAL-SOCIAL

	SIM	ÀS VEZES	AINDA NÃO	
1. Sem ajuda, a sua criança lava as mãos com água e sabão e seca-as com uma toalha?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
2. A sua criança diz-lhe os nomes de dois ou mais colegas, não incluindo irmãos ou irmãs? (Coloque esta questão sem sugerir nomes de colegas ou amigos).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
3. A sua criança lava os dentes, coloca a pasta na escova e escova todos os dentes sem ajuda? (Pode ter ainda que verificar e relavar os dentes da criança).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
4. A sua criança serve-se, tira comida de um recipiente para outro utilizando utensílios? (Por exemplo, utiliza uma colher para tirar arroz da travessa ou do tacho para o prato?).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
5. A sua criança diz-lhe pelo menos quatro das seguintes informações? Por favor assinale os itens que a sua criança sabe.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
<input type="radio"/> a. Primeiro nome		<input type="radio"/> d. Último nome		
<input type="radio"/> b. Idade		<input type="radio"/> e. Rapaz ou rapariga		
<input type="radio"/> c. Cidade onde vive		<input type="radio"/> f. Número de telefone		
6. A sua criança veste-se e despe-se sozinha, incluindo abotoar botões de tamanho médio e fechar fechos-éclair à frente?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
			PESSOAL-SOCIAL TOTAL	—

GENERALIDADES

Pais e cuidadores podem usar o espaço abaixo para fazerem comentários adicionais.

1. Acha que a sua criança ouve bem? Se não, explique: SIM NÃO

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho



GENERALIDADES (continuação)

2. Acha que a sua criança fala como as outras crianças da idade dela? Se não, explique: SIM NÃO

3. Consegue perceber a maior parte do que a sua criança diz? Se não explique: SIM NÃO

4. As outras pessoas conseguem perceber a maior parte do que a sua criança diz? Se não explique: SIM NÃO

5. Acha que a sua criança anda, corre e trepa como as outras crianças da idade dela?
Se não, explique: SIM NÃO

6. Algum dos pais tem história familiar de surdez ou deficiência auditiva?
Se sim, explique: SIM NÃO

7. Tem alguma preocupação relativamente à visão da sua criança? Se sim, explique: SIM NÃO

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho



GENERALIDADES (continuação)

2. Acha que a sua criança fala como as outras crianças da idade dela? Se não, explique: SIM NÃO

3. Consegue perceber a maior parte do que a sua criança diz? Se não explique: SIM NÃO

4. As outras pessoas conseguem perceber a maior parte do que a sua criança diz? Se não explique: SIM NÃO

5. Acha que a sua criança anda, corre e trepa como as outras crianças da idade dela?
Se não, explique: SIM NÃO

6. Algum dos pais tem história familiar de surdez ou deficiência auditiva?
Se sim, explique: SIM NÃO

7. Tem alguma preocupação relativamente à visão da sua criança? Se sim, explique: SIM NÃO

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho



GENERALIDADES (continuação)

8. A sua criança teve algum problema médico nos últimos meses? Se sim, explique: SIM NÃO

9. Tem alguma preocupação em relação ao comportamento da sua criança? Se sim, explique: SIM NÃO

10. Preocupa-se com alguma coisa em relação à sua criança? Se sim, explique: SIM NÃO

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses

Tradução de:



**Ages & Stages
Questionnaires®**

60

57 meses 0 dias até 66 meses 0 dias

Meses Questionário



Este questionário tem como objectivo monitorizar o desenvolvimento das crianças através da observação por parte dos pais ou cuidadores mais próximos.

Os dados aqui recolhidos são absolutamente **confidenciais e anónimos**, pelo que deve ser o mais sincero(a) e honesto(a) possível.

Ficamos, desde já agradecidos pela colaboração, que acreditamos poder vir a ser útil para utilização deste instrumento pela população portuguesa.

1. Cidade de residência: _____ Código Postal _____
2. Data de nascimento da criança: _____
3. Data de preenchimento do questionário: _____
4. Sexo da criança: Feminino Masculino
5. A sua criança frequenta o infantário? Sim Não
6. Para as questões seguintes consulte a informação do boletim de saúde do seu filho.
 - 6.1. Duração da gestação: _____ semanas
 - 6.2. Gestação: Normal _____ De risco _____
 - 6.3. Tipo de parto: Eutócito _____ Cesariana _____
Fórceps _____ Ventosa _____
 - 6.4. Peso ao nascer _____ g
 - 6.5. Comprimento ao nascer _____ cm
 - 6.6. Perímetro cefálico ao nascer _____ cm
 - 6.7. Índice de Apgar: ao 1.º minuto _____ ao 5.º _____
 - 6.8. Reanimação: Sim Não
7. A sua criança necessitou de estar na incubadora? Sim Não
 - 7.1. Se respondeu sim na questão anterior, diga quantos dias ou semanas esteve na incubadora _____.
8. Pessoa que preencheu o questionário.
 - 8.1. Relação com a criança: Pai Mãe Avô Avó Outro _____.
 - 8.2. Idade _____

Originally published in the United States of America by Paul H. Brookes Publishing Co., Inc. Copyright © 2009 by Paul H. Brookes Publishing Co., Inc. Ages & Stages Questionnaires is a registered trademark and ASQ-3 and the ASQ-3 logo are trademarks of Paul H. Brookes Publishing Co., Inc.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Translated by permission.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses

Tradução de:



9. Escolaridade dos Pais

	Pai	Mãe
9.1. Não sabe ler nem escrever	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.2. Ensino Primário (4ª Classe)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.3. Ensino Preparatório (2º ano do ciclo) ou equivalente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.4. 9º Ano de escolaridade ou equivalente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.5. Ensino Secundário (10º e 11º anos) ou equivalente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.6. 12º Ano de escolaridade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.7. Bacharelato. Qual?: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.8. Licenciatura. Qual?: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.9. Pós-graduação. Qual?: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9.10. Outro. Qual?: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

10. Profissão Principal dos Pais, actual ou a última, no caso de actualmente não exercer uma profissão ou no caso de já ter falecido.

10.1. Profissão do Pai: _____

10.2. Profissão da Mãe: _____

11. Situação na Profissão dos Pais (actual ou a última):

	Pai	Mãe
11.1. Patrão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.2. Trabalhador por conta Própria/Isolado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.3. Trabalhador em empreendimento familiar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.4. Assalariado/Trabalhador por conta de outrem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.5. Outra situação. Qual? _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

12. Se algum dos Pais for Patrão, indique o número de pessoas que trabalham na empresa:

	Pai	Mãe
Número de trabalhadores da família	_____	_____
Número de trabalhadores não familiares	_____	_____

13. Se pretende receber os resultados relativos à sua criança, por favor, indique o seu email: _____.

Caso não tenha email indique a sua morada:

Originally published in the United States of America by Paul H. Brookes Publishing Co., Inc. Copyright © 2009 by Paul H. Brookes Publishing Co., Inc. Ages & Stages Questionnaires is a registered trademark and ASQ-3 and the ASQ-3 logo are trademarks of Paul H. Brookes Publishing Co., Inc.

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker © 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes 2010, IE Universidade do Minho

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses



60 Meses Questionário

57 meses 0 dias
até 66 meses 0 dias

Nas páginas seguintes estão questões sobre actividades que as crianças fazem. A sua criança pode já ter realizado algumas das actividades aqui descritas, e poderá haver outras que ainda não começou a fazer. Para cada item, por favor preencha o círculo que indica se a sua criança realiza a actividade habitualmente, às vezes, ou ainda não.

Pontos importantes a lembrar:

- Tente cada actividade com a sua criança antes de responder.
- Faça do preenchimento deste questionário um jogo que seja divertido para si e para a sua criança.
- Certifique-se que a sua criança está descansada e alimentada.
- Por favor, devolva este questionário dentro de ____ meses.

Notas:

COMUNICAÇÃO

	SIM	ÀS VEZES	AINDA NÃO	_____
1. Sem apontar ou usar gestos para a ajudar, a sua criança segue três instruções <i>não relacionadas</i> entre si? Dê as três instruções antes de começar. Por exemplo, pode pedir "Bate palmas, anda até à porta e senta-te." ou "Dá-me a caneta, abre o livro, e fica de pé."	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	_____
2. A sua criança usa frases de quatro e cinco palavras? Por exemplo, a sua criança diz "Eu quero o carro"? Por favor, escreva um exemplo:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	_____
<div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; height: 40px; width: 100%;"></div>				
3. Quando fala de coisas que já aconteceram, a sua criança usa palavras que terminem em "ei", tais como, andei, saltei ou brinquei? Faça perguntas à sua criança, tais como, "Como vieste ter à loja?" (Ande <i>i</i>) ou "O que fizeste em casa dos teus amigos?" (Brinque <i>i</i>). Por favor, escreva um exemplo:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	_____
<div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; height: 40px; width: 100%;"></div>				
4. A sua criança usa palavras de comparação, tais como, mais pesado, mais forte e mais pequeno? Pergunte à sua criança questões, tais como, "Um gato é pesado, mas um homem é _____" (mais pesado); "Uma televisão é pequena, mas um livro é _____" (mais pequeno). Por favor, escreva um exemplo:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	_____
<div style="border: 1px solid black; border-radius: 15px; height: 40px; width: 100%;"></div>				

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

página 3 de 9

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses



COMUNICAÇÃO

(continuação)

SIM ÀS VEZES AINDA NÃO

5. A sua criança responde às seguintes questões? (Assinale "às vezes" se a sua criança responde só uma questão).

"O que é que fazes quando tens fome"? (Respostas aceites incluem: "buscar comida", "comer", "peço qualquer coisa para comer" e "petisco").
Por favor, escreva a resposta:

"O que fazes quando estás cansado"? (Respostas aceites incluem: "durmo uma sesta", "descanso", "vou dormir", "vou para a cama", "deito-me" e "sento-me"). Por favor, escreva a resposta:

6. A sua criança repete as frases abaixo sem erros? (Leia as frases uma de cada vez. Pode repetir cada frase uma vez. Assinale "sim" se a sua criança repete ambas as frases sem erros ou "às vezes" se a sua criança repetir apenas uma frase sem erros.

A Joana esconde os sapatos para a Maria os encontrar.

O João lê o livro azul debaixo da cama.

COMUNICAÇÃO TOTAL

MOTRICIDADE GLOBAL

SIM ÀS VEZES AINDA NÃO

1. Enquanto está de pé, a sua criança atira a bola, levantando o braço até à altura do ombro, na direcção de uma pessoa a 1,5 metros de distância? Para lançar a bola, a sua criança tem de levantar o braço à altura do ombro e atirar a bola para a frente. (Deixar cair a bola ou atirar a bola com a mão abaixo do ombro, deve ser cotado como "ainda não").



2. A sua criança apanha uma bola grande com as duas mãos? (Você deve estar a 1,5 metros de distância e dar à criança duas ou três tentativas, antes de assinalar a resposta).



3. Sem se segurar, a sua criança mantém-se num só pé por pelo menos 5 segundos, sem perder o equilíbrio ou pôr o pé para baixo? (Pode dar à sua criança 2 ou 3 tentativas antes de assinalar a questão).



Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses



60 Meses Questionário página 5 de 9

MOTRICIDADE GLOBAL

(continuação)

- | | SIM | ÀS VEZES | AINDA NÃO | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 4. A sua criança anda em bicos de pés durante 4,5 metros (aproximadamente o comprimento de um carro grande)? (Pode mostrar-lhe como se faz). | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 5. A sua criança salta para a frente em pé-coxinho uma distância de 1,5 a 2,0 metros sem pousar o outro pé no chão? (Pode dar-lhe duas tentativas em cada pé. Assinale "às vezes" se ele salta ao pé coxinho apenas num só pé). | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 6. A sua criança salta usando os pés alternadamente? (Pode demonstrar-lhe como se faz). | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |

MOTRICIDADE GLOBAL TOTAL —

MOTRICIDADE FINA

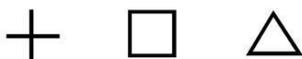
- | | SIM | ÀS VEZES | AINDA NÃO | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 1. Peça à sua criança, que com um lápis, passe por cima da linha abaixo. A sua criança passa por cima da linha sem sair mais do que duas vezes? (Assinale "às vezes" se a criança sair da linha três vezes). | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |

-
- | | | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 2. Peça à sua criança que desenhe a figura de uma pessoa numa folha de papel em branco. Pode pedir-lhe "Desenha a figura de uma rapariga ou de um rapaz.". Se a sua criança desenha uma pessoa com cabeça, corpo, braços, e pernas assinale "sim". Se a sua criança desenha uma pessoa com apenas três partes (cabeça, tronco, braços ou pernas), assinale "às vezes". Se a sua criança desenha uma pessoa com duas ou menos partes (cabeça, tronco ou pernas), assinale "ainda não". Certifique-se que inclui o desenho da sua criança neste questionário. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|

- | | | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 3. Desenhe uma linha que atravesse um pedaço de papel. Usando uma tesoura de pontas redondas, a sua criança corta um papel ao meio numa linha mais ou menos direita? (Observe cuidadosamente a utilização da tesoura pela criança por razões de segurança). | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|



- | | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 4. Enquanto observa as formas em baixo, a sua criança copia as formas no espaço abaixo? (Os desenhos da sua criança devem parecer-se com as formas abaixo, mas podem ser diferentes no tamanho. Assinale "sim" se ela conseguir copiar as três formas; assinale "às vezes" se ela conseguir copiar duas formas). | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|



(Espaço para as formas da criança)

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses



MOTRICIDADE FINA (continuação)

SIM ÀS VEZES AINDA NÃO —

5. Enquanto observa as letras abaixo, a sua criança copia as letras sem passar por cima? Tape todas as letras excepto a letra que está a ser copiada. (Assinale "sim" se a sua criança conseguir copiar as quatro letras, de forma a que possam ser lidas por si. Assinale "às vezes" se a sua criança conseguir copiar duas ou três letras que você pode ler.

V H T C A

(Espaço para as letras da criança)

6. Escreva em letra de imprensa o primeiro nome da sua criança. A sua criança consegue copiar as letras. As letras podem ser grandes, estar ao contrário ou invertidas. (Assinale "às vezes" se a sua criança copiar cerca de metade das letras).

(Espaço para a escrita do adulto)

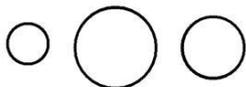
(Espaço para a escrita da criança)

MOTRICIDADE FINA TOTAL —

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

SIM ÀS VEZES AINDA NÃO —

1. Quando pergunta "Qual é o círculo mais pequeno?", a sua criança aponta para o correcto? (Faça esta pergunta sem apontar, gesticular ou olhar para o círculo mais pequeno).



2. Quando mostra objectos, de várias cores e pergunta "De que cor é isto?", a sua criança nomeia cinco cores diferentes como vermelho, azul, amarelo, laranja, preto, branco ou rosa? (Assinale "sim" apenas se a sua criança responder à questão correctamente usando cinco cores).

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses



RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS (continuação)

- | | SIM | ÀS VEZES | AINDA NÃO | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 3. A sua criança conta até 15 sem errar? Se sim, assinale "sim".
Se a sua criança conta até 12 sem errar, assinale "às vezes". | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 4. A sua criança termina as seguintes frases usando uma palavra que significa o oposto da palavra em itálico? Por exemplo: "Uma pedra é <i>dura</i> , e uma almofada é <i>mole</i> ". | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |

Por favor, escreva as respostas da sua criança abaixo:

A vaca é *grande*, e o rato é

O gelo é *frio*, e o fogo é

Nós vemos estrelas à *noite*, e vemos o sol durante o

Quando atiro a bola para *cima*, ela vem para

(Assinale "sim" se ela termina três das quatro frases correctamente.
Assinale "às vezes" se ela termina duas das quatro frases correctamente).

- | | | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 5. A sua criança sabe o nome dos números? (Assinale "sim" se ela identificar os três números abaixo. Assinale "às vezes", se ela identificar dois números). | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|

3 1 2

- | | | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 6. A sua criança nomeia pelo menos quatro letras do seu nome? Aponte para as letras e pergunte, "Que letra é esta?". (Aponte para as letras fora da ordem). | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS TOTAL —

PESSOAL-SOCIAL

- | | SIM | ÀS VEZES | AINDA NÃO | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 1. A sua criança serve-se, tira comida de um recipiente para outro utilizando utensílios? Por exemplo, utiliza uma colher para tirar arroz da travessa ou do tacho para o prato?. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 2. Sem ajuda, a sua criança lava as mãos com água e sabão e seca-as com uma toalha? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 3. A sua criança diz-lhe pelo menos quatro das seguintes informações?
Por favor, assinale os itens que a sua criança sabe. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| <input type="radio"/> a. Primeiro nome <input type="radio"/> d. Último nome | | | | |
| <input type="radio"/> b. Idade <input type="radio"/> e. Rapaz ou rapariga | | | | |
| <input type="radio"/> c. Cidade onde vive <input type="radio"/> f. Número de telefone | | | | |

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salette Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses



60 Meses Questionário página 8 de 9

PESSOAL-SOCIAL (continuação)

- | | SIM | ÀS VEZES | AINDA NÃO | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|---|
| 4. A sua criança veste-se e despe-se sozinha, incluindo abotoar botões de tamanho médio e fechar fechos-éclair à frente? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 5. A sua criança usa a sanita sozinha? (Ele vai ao quarto de banho, senta-se limpa-se e descarrega o autoclismo). Assinale "sim" mesmo que faça isto após de você lhe lembrar. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |
| 6. Durante um jogo ou conversa a sua criança espera pela vez dela e partilha os brinquedos com as outras crianças. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | — |

PESSOAL-SOCIAL TOTAL —

GENERALIDADES

Pais e cuidadores podem usar o espaço abaixo para fazerem comentários adicionais.

1. Acha que a sua criança ouve bem? Se não, explique: SIM NÃO

2. Acha que a sua criança fala como as outras crianças da idade dela? Se não, explique: SIM NÃO

3. Consegue perceber a maior parte do que a sua criança diz? Se não explique: SIM NÃO

4. As outras pessoas conseguem perceber a maior parte do que a sua criança diz? Se não explique: SIM NÃO

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salete Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho



GENERALIDADES *(continuação)*

5. Acha que a sua criança anda, corre e trepa como as outras crianças da idade dela?
Se não, explique:

SIM NÃO

6. Algum dos pais tem história familiar de surdez ou deficiência auditiva?
Se sim, explique:

SIM NÃO

7. Tem alguma preocupação relativamente à visão da sua criança? Se sim, explique:

SIM NÃO

8. A sua criança teve algum problema médico nos últimos meses? Se sim, explique:

SIM NÃO

9. Tem alguma preocupação em relação ao comportamento da sua criança? Se sim, explique:

SIM NÃO

10. Preocupa-se com alguma coisa em relação à sua criança? Se sim, explique:

SIM NÃO

Translated by permission.

Ages & Stages Questionnaires®, Third Edition (ASQ-3™), Squires & Bricker
© 2009 Paul H. Brookes Publishing Co. All rights reserved.

Traduzido e adaptado por Patrícia Graça, Salete Teixeira e Sónia Lopes
2010, IE Universidade do Minho

Anexo 2- Consentimento Informado à Instituição

Rastreo de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages
Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses

Exmo(a). Senhor(a).

Eu, Joana Manuela do Vale Sá Ruivo, aluna do 4º ano de Terapia da Fala, da Universidade Fernando Pessoa, venho por este meio solicitar a sua colaboração para a realização de um estudo de investigação, que consiste na **Aplicação** de um sistema de rastreio de desenvolvimento, o **Ages and Stages Questionnaire (ASQ-3)** pelos pais e pelas educadoras. Gostaria de aplicar este instrumento num dos serviços da Santa Casa da Misericórdia, nomeadamente no Infantário Rainha Santa Isabel.

O estudo consiste numa análise comparativa entre um rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais e pelas educadoras utilizando como instrumento o **Ages and Stages Questionnaire (ASQ-3): A Parent-Completed, Child-Monitoring System, Third Edition**.

O ASQ-3 é um sistema de rastreio e monitorização do desenvolvimento de crianças, concebido para ser utilizado pelos pais.

Os dados recolhidos irão ser objecto de estudo no âmbito da minha tese final de licenciatura, sendo tratados de modo confidencial, salvaguardando a identificação dos elementos que constituem o universo da amostra. Para tal será entregue a cada pai um envelope de modo a selarem o questionário. Solicito a entrega do mesmo até ao dia 26 de Abril.

Se tiver alguma dúvida relativamente a esta investigação, contacte Joana Ruivo, pelo número 966853157, ou pelo e-mail joana_oviur@hotmail.com.

Agradeço desde já a sua atenção e disponibilidade.

Li e concordo participar no estudo e autorizo o investigador a conduzir os testes que me descreveu.

Data: __ / __ / __ _____

(assinatura da responsável da mesa administrativa)

Os meus cumprimentos, atenciosamente ao seu dispor.

Joana Manuela do Vale Sá Ruivo

(Aluna do 4º ano de Licenciatura de Terapia da Fala)

Anexo 3- Consentimento Informado aos Cuidadores

Rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais: a utilização do Ages & Stages
Questionnaires 3ª edição (ASQ) em crianças dos 48 aos 60 meses

Exmo(a). Senhor(a).

Eu, Joana Manuela do Vale Sá Ruivo, aluna do 4º ano de Terapia da Fala, da Universidade Fernando Pessoa, venho por este meio solicitar a sua colaboração para a realização de um estudo de investigação, que consiste na **Aplicação da escala de desenvolvimento *Ages and Stages Questionnaire (ASQ-3)* para a população portuguesa.**

O estudo consiste numa análise comparativa entre um rastreio de desenvolvimento realizado pelos pais e pelas educadoras utilizando como instrumento *Ages & Stages Questionnaires (ASQ): A Parent-Completed, Child-Monitoring System, Third Edition*. O ASQ-3 é um sistema de rastreio e monitorização do desenvolvimento de crianças, concebido para ser utilizado pelos pais.

Os dados recolhidos irão ser objecto de estudo no âmbito da minha tese final de licenciatura, sendo tratados de modo confidencial, salvaguardando a identificação dos elementos que constituem o universo da amostra. Para tal será entregue a cada pai um envelope de modo a selarem o questionário. Solicito a entrega do mesmo até ao dia 26 de Abril.

Se tiver alguma dúvida relativamente a esta investigação, contacte Joana Ruivo, pelo número 966853157, ou pelo e-mail joana_oviur@hotmail.com.

Agradeço desde já a sua atenção e disponibilidade no preenchimento do questionário.

Fui informado que estou livre de abandonar o projecto a qualquer altura e sobre qualquer circunstância.

Fui informado que o estudo e os resultados são para propósito de investigação e aprendizagem.

Fui informado que a confidencialidade da informação que em providência seja salvaguardada em qualquer requerimento legal.

Li e concordo participar no estudo e autorizo o investigador a conduzir os testes que me descreveu.

Data: __ / __ / __ _____

(assinatura do pai/cuidador)

Os meus cumprimentos, atenciosamente ao seu dispor.

Joana Manuela do Vale Sá Ruivo

(Aluna do 4º ano de Licenciatura de Terapia da Fala)

Anexo 4 – Classificação do Nível Sócio-Económico Segundo Warner

Instrução

1-Alto

✍Universitária, Escolas Superiores (entenda-se bacharelato)

2-Médio-Alto

✍Bacharelato (entenda-se frequência da Universidade), Curso Secundário (12ºano)

3-Médio

✍Escolas Profissionais, Ensino Secundário (entenda-se do 9º e 11ºanos)

4-Médio-Baixo

✍Instrução Primária (entenda-se do 5º ao 8ºano)

5-Baixo

✍Instrução Incompleta ou nula (entenda-se instrução primária ou incompleta)

Norma, S.A.R.L.

Nota: Tudo o que está dentro de parêntesis refere-se à adaptação feita para o presente estudo.

Avaliação do Estatuto Socio-Económico

1 - Alto

✓ Alta Administração do Estado (Chefia ministerial, deputados, juizes e magistrados, directores gerais, etc.):

✓ Direcção e pessoal superior dos quadros da Administração Pública (Directores, inspectores e chefes de serviço do Estado, dos corpos administrativos e de coordenação económica):

✓ Direcção Administrativa de Empresas Privadas (Administradores, directores, inspectores gerais, gerentes e chefes de serviço, etc.):

✓ Direcção Técnica de Empresas Privadas (Técnicos diplomados responsáveis, engenheiros, economistas, consultores jurídicos, agentes técnicos, preparadores de serviço, etc.):

✓ Entidade exercendo uma profissão liberal, técnicos e equiparados (Catedráticos, doutores, licenciados com alta posição, advogados com cartório, médicos com clínica própria, arquitectos com estúdio próprio, etc.):

✓ Proprietários de grandes explorações agrícolas. Industriais com empresas de grande dimensão:

✓ Directores e grandes artistas de Artes (Teatro, cinema, bailado, música, etc.), Escritores e Poetas de renome nacional comprovado:

✓ Escultores e Decoradores de reconhecida categoria:

✓ Pintores de arte oficialmente galardoados:

✓ Altas personalidades ou Clero secular católico:

✓ Diplomatas e Cônsules do Corpo Diplomático acreditado em Portugal.

2 - Médio-Alto

- ✓ Licenciados com posição média (Assistentes universitários, professores do ensino secundário, químicos contratados, engenheiros agrónomos e silvicultores, médicos veterinários, notários, etc.);
- ✓ Pessoal dos quadros da Administração Pública de média categoria (Chefes de repartição, chefes de secção, funcionalismo público de carteira com posição destacada, etc.);
- ✓ Pessoal dos quadros administrativos e técnicos de Empresas Privadas, sem funções directivas mas com posições destacadas em Bancos, Seguros, Comércio e Indústria (Contabilista, chefe de escritório, oficiais administrativos, tesoureiros, etc.);
- ✓ Jornalista, intérpretes e guias acreditados pelas entidades oficiais;
de teatro, cinema, rádio e televisão. Artistas de 2º plano;
- ✓ Religiosos regulares católicos;
- ✓ Professores de instrução primária;
- ✓ Profissões de carácter intelectual;
- ✓ Pessoal superior das equipagens de barcos e aeronaves (Comandantes, pilotos, comissários de bordo, hospedeiras, etc.);
- ✓ Modelos e manequins de alta costura.

3 - Médio

- ✓ Proprietários de pequenas indústrias;
- ✓ Proprietários de explorações agrícolas de pequenas e média dimensão;
- ✓ Proprietários de indústrias domésticas. Proprietários de pensões e restaurantes;
- ✓ Comerciantes e vendedores da pequena indústria;
- ✓ Proprietários de institutos de beleza ou cabeleiros, de alfaiatarias, etc.;
- ✓ Empregados de escritório. Empregados de comércio e indústria;
- ✓ Angaradores e agentes comerciais. Caixeiros viajantes e compradores por conta de outrém;
- ✓ Capatazes e contramestres, verificadores e controladores de trabalho;
- ✓ Proprietários ou agricultores que trabalham eles próprios as suas terras;
- ✓ Regentes agrícolas;
- ✓ Capitões e mestres de embarcações. Radiotelegrafista, etc.;
- ✓ Procuradores e solicitadores
- ✓ Despachantes de mercadorias;
- ✓ Empreiteiros de obras e serviços

4-Médio-Baixo

- ✓ Operários e trabalhadores qualificados, especializados (pintores, mecânicos, torneiros, maquinistas, cinzeladores, compositores de vidro, compositores tipográficos, afinadores de instrumentos musicais, litógrafos, metalúrgicos, ourives de ouro e prata, relojoeiros, tecelões, marceneiros, corticeiros, entalhadores, electricistas, etc.);
- ✓ Operários e trabalhadores qualificados semi-especializados (Motoristas, empregados de café, barbeiros, pescadores, caçadores, silvicultores, mineiros, operários de pedreiras e equiparados, etc.);
- ✓ Agentes de cais, carteiros e boletineiros;
- ✓ Arrendatários, rendeiros e parceiros de pequena exploração;
- ✓ Comerciantes de ínfima categoria (quiosques, vendas, etc.);
- ✓ Damas de companhia, preceptores e governantes;
- ✓ Sacristões, sineiros e ajudantes de culto;
- ✓ Feitores e administradores agrícolas;
- ✓ Criadores e tratadores de gado;

5-Baixo

- ✓ Trabalhadores não especializados (Jornaleiros, ceifeiros, varredores, serventes, ajudantes de motorista, etc.);
- ✓ Serviços domésticos;
- ✓ Contínuos, paquetes, guardas nocturnos, porteiros;
- ✓ Caixeiros de praça, caixeiros de balcão de baixa categoria;
- ✓ Magarefes, costureiras e aprendizas;
- ✓ Vendedores ambulantes, engraxadores.